

CARLOS FALCÃO DE MATOS

& Chakras, Aura & Corpos Sutis...

...em poucas palavras

NOVA EDIÇÃO

+ TEXTOS + IMÁGENS



A Luz do Ser
edições

CARLOS FALCÃO DE MATOS

& Chakras, Aura & Corpos Sutis...

...em poucas palavras

NOVA EDIÇÃO
+ TEXTOS + IMAGENS



Título:

Chakras, Aura & Corpos Sutis...

...em poucas palavras

Autor:

Carlos Falcão de Matos

Editora:

A Luz do Ser - Edições

Direitos reservados:

© A Luz do Ser

ISBN:

978-65-998797-2-2

Proibida a reprodução ou duplicação desta obra, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (mecânico, eletrônico, fotocópia, gravação, distribuição na Web etc.), sem prévia permissão escrita da editora.

Ao Criador, nosso amado Deus,
com infinita gratidão pela sua benevolência.

Aos nossos Anjos e Guias espirituais,
pela sua proteção e valiosos conselhos.

À minha amada esposa, Cleonice Matos,
musa inspiradora e alma gêmea, pelo seu amor,
companheirismo e incentivo.

ÍNDICE

[Apresentação](#)

[Sobre o autor](#)

[As antenas da mediunidade](#)

[A glândula pineal](#)

[A melatonina](#)

[Os chakras](#)

[Absorção do prana](#)

[Todos os seres vivos têm chakras](#)

[Chakra básico](#)

[Chakra sacro](#)

[Chakra plexo solar](#)

[Chakra cardíaco](#)

[Chakra laríngeo](#)

[Chakra frontal](#)

[Chakra coronário](#)

[O zodíaco e os chakras](#)

[As nadis](#)

[A aura: o espelho da alma](#)

[Fotografia Kirlian](#)

[Leitura de aura](#)

[Vampirismo energético](#)

Universo setenário

Corpos sutis

Corpo físico

Kundalini

Corpo etérico

Corpo astral

Cordão de prata

Corpo mental

Corpo causal

Corpo búdico

[Corpo átomico](#)

[Mais vale prevenir que remediar...](#)

[Banhos de limpeza energética](#)

Livros publicados

APRESENTAÇÃO

CHAKRAS, AURA E CORPOS SUTIS, em poucas palavras... é um pequeno livro que, “em poucas palavras”, pretende informar o leitor da extraordinária importância dessas estruturas e planos de energia sutil, existentes em todos os sistemas de vida, inclusive em nós, seres humanos.

Nesta nova edição, com mais textos informativos e pranchas ilustradas com legendas e resenhas apropriadas, o leitor leigo ou pouco conhecedor, irá compreender o funcionamento desses prodigiosos mecanismos vitais e, quiçá, descobrir dentro de si, o enorme potencial que reside no âmago do seu Ser espiritual.

Os chakras, esses poderosos vórtices imateriais por onde se manifestam as energias cósmicas no nosso corpo físico, assim como a glândula pineal — o órgão biológico da mediunidade —, são, neste trabalho, objeto de aprofundado estudo.

Mais conteúdos, como o zodíaco dos chakras, as nadis, a aura, a fotografia kirlian, o vampirismo energético, os sete planos do Universo, os corpos sutis e cuidados a ter face à intrusão de energias negativas, entre outros assuntos, são igualmente tratados nestas páginas, sempre numa linguagem acessível, apoiada com notas de rodapé e ilustração condizente.

Sobre o autor

Carlos Falcão de Matos foi editor de livros didáticos, paradidáticos e infantis, entre outras publicações e coautor de manuais escolares de ciências naturais. Também foi autor de livros infanto-juvenis, destacando-se a agenda pedagógica A MINHA AGENDA, com desenhos de Zé Manel e parceria comercial com a RTC/RTP (Rádio Televisão Portuguesa). Essa publicação foi durante onze anos uma importante referência editorial devido ao seu sucesso junto dos jovens (e menos jovens) leitores.

Na sua longa carreira profissional de mais de três décadas como editor, o autor fez parte de prestigiadas editoras portuguesas, como a PLÁTANO EDITORA, de que foi sócio fundador em 1972 e diretor de produção. Em 1975 foi sócio, administrador e diretor-geral da DIDÁTICA EDITORA, empresa fundada em 1944 por três sócios, entre os quais o seu avô, o insigne professor e autor didático Alves de Moura.

Em 1979 fundou a EDITORIAL O LIVRO, uma empresa pioneira em muitos projetos didáticos inovadores e que alcançou uma invejável posição no mercado do livro escolar. Nessa época foi igualmente diretor da revista pedagógico-recreativa A TURMA X, com cento e vinte mil assinantes, constituídos na sua maioria por alunos e professores das escolas do ensino médio.

Foi igualmente sob a sua direção que nasceu a NETLIVRO, um dos primeiros sites europeus com conteúdo pedagógico gratuito, destinado aos alunos do ensino médio.

A residir no Brasil desde 2005 e casado com Cleonice Matos, o autor tem-se dedicado à fotografia da Natureza e à escrita de livros sobre o meio ambiente e

a vida animal. Os fenômenos paranormais e outras manifestações das esferas espirituais têm sido, também, motivo de estudo e reflexão por parte do autor e da sua esposa, sendo que ambos sempre se sentiram atraídos por um tema que tem tanto de fascinante, quanto de misterioso e transcendente.

Já radicado em terras brasileiras, o autor foi convidado a realizar alguns trabalhos no estrangeiro, nomeadamente em Angola e Moçambique, com reportagens fotográficas de regiões do interior, do litoral e de centros urbanos, para recolha de material iconográfico e elaboração de conteúdos didáticos destinados a manuais escolares adotados nesses países.

AS ANTENAS DA MEDIUNIDADE

O CONHECIMENTO DOS CHAKRAS, que são vórtices extrafísicos por onde se manifestam as energias cósmicas no nosso corpo físico, assim como as mais recentes pesquisas sobre a glândula pineal – o órgão biológico da mediunidade –, têm-se revelado ferramentas de extrema importância no estudo da fisiologia espiritual, na fenomenologia mediúnica e na terapia de muitas doenças que estão fora da alçada da medicina convencional.

Os chakras, entre outros conhecimentos relacionados com os corpos sutis, carmas e demais questões das esferas extrafísicas, vedadas a não iniciados, já faziam parte da provecta sabedoria hindu, há vários milhares de anos.

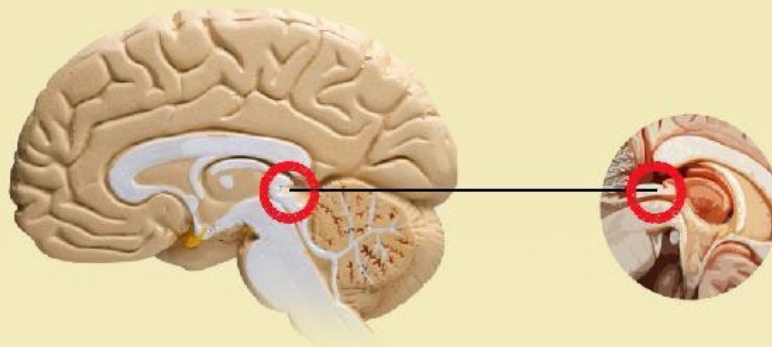
Essas ciências esotéricas são, atualmente, matéria de estudo e prática por parte de diversas religiões e doutrinas espiritualistas, como a Teosofia (1), a Umbanda (2) e o Kardecismo (3), entre outras, assim como nas técnicas de desdobramento utilizadas na Apometria (4), nos trabalhos terapêuticos de Reiki (5) e de Leitura de Aura (6), assim como nas diferentes terapias vibracionais usadas no diagnóstico, tratamento e cura de várias doenças.

A GLÂNDULA PINEAL

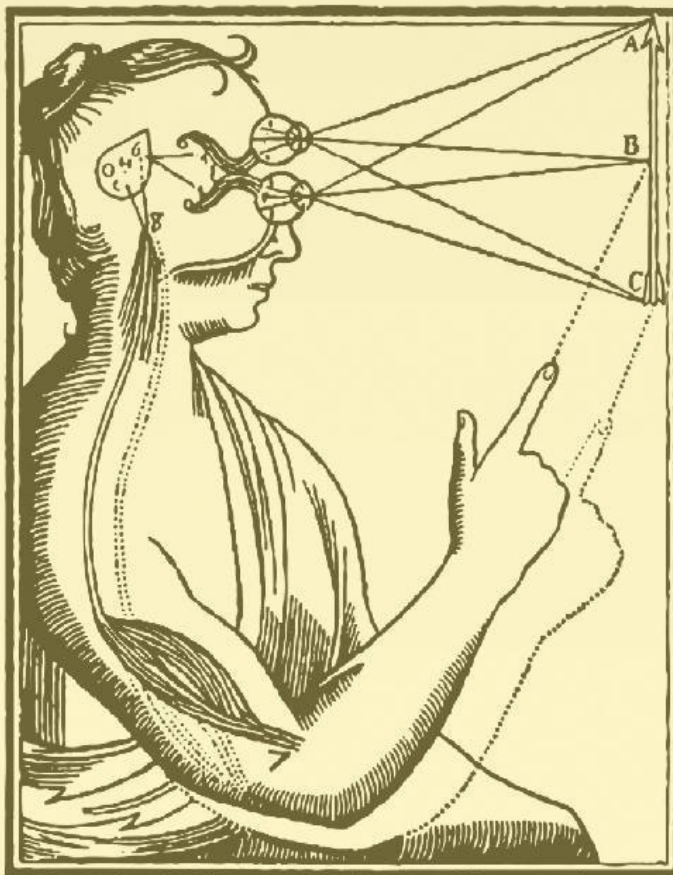
PARA QUE O PLANO ESPIRITUAL e o mundo material se comuniquem, ou seja, para que os espíritos e os encarnados (pessoas vivas) se possam relacionar, comunicando entre si, é necessário que os médiuns estejam providos de determinadas propriedades físicas e extrafísicas que permitem esse intercâmbio extrassensorial.

Todas as pesquisas indicam que a componente física da mediunidade se encontra no cérebro, permitindo a interação comunicativa entre o corpo biológico, as esferas espirituais e o nosso próprio espírito. Referimo-nos, concretamente, à glândula pineal, a qual está intimamente relacionada com o chakra da coroa, situado no duplo etérico (um duplicado do corpo físico, mas de substância etérea).

A pineal, também chamada de epífise, é uma pequena glândula endócrina (7) localizada entre os dois hemisférios cerebrais. A convicção de que essa glândula seria uma espécie de “antena espiritual” da mediunidade, existe desde há milhares de anos em várias religiões e cultos místicos. Já o famoso filósofo, físico e matemático francês René Descartes (1596-1650) a ela se referia como «o local onde a alma se fixaria mais intensamente».



A pineal, também conhecida por epífise, é uma pequena glândula responsável pela síntese da melatonina, a qual é secretada na ausência da luz. Regula o ritmo circadiano e localiza-se perto da região central do encéfalo.



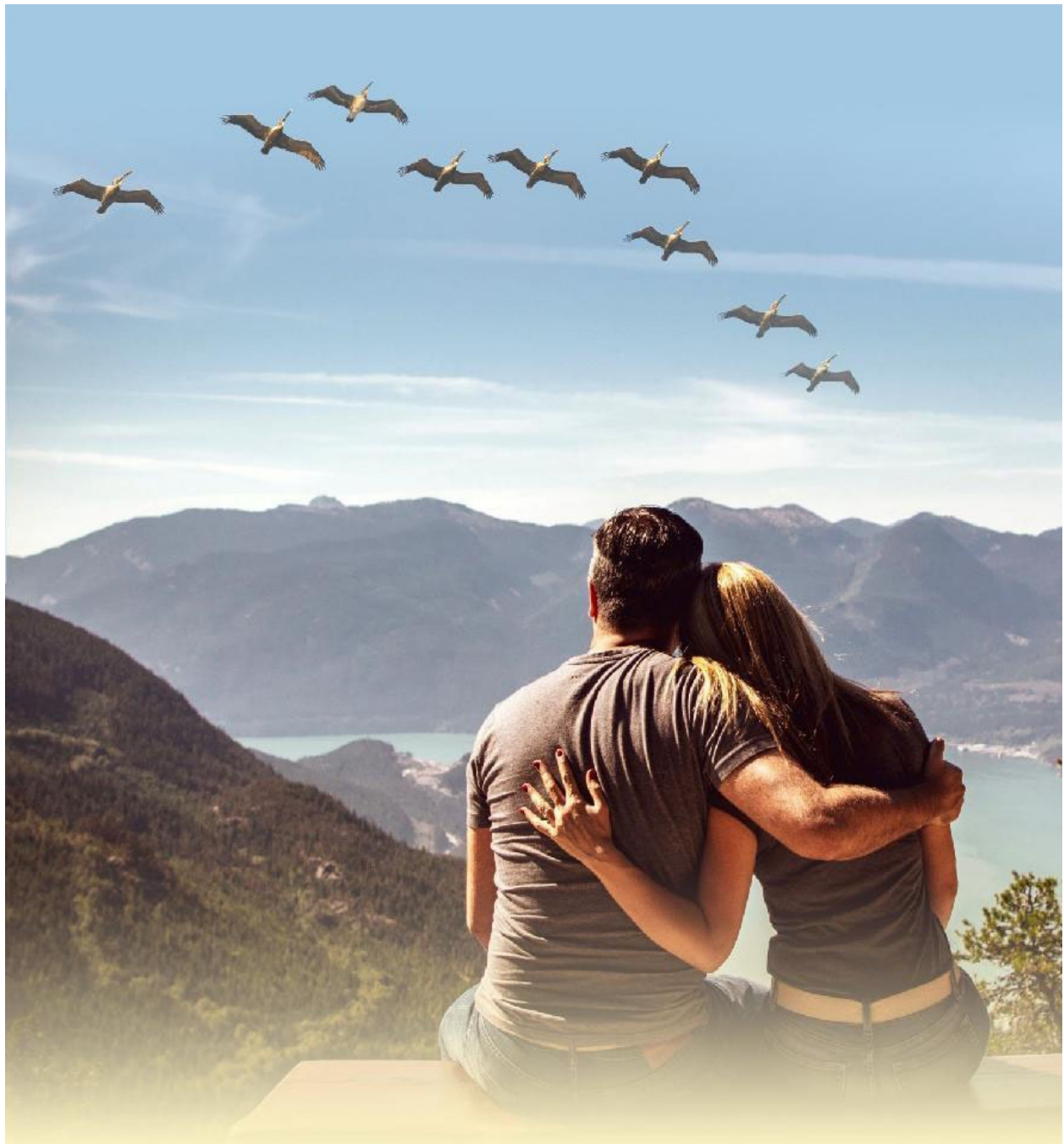
Gravura do livro "De Homine" (1662), de René Descartes, que considerou a pineal como a sede principal da alma e o lugar em que todos os nossos pensamentos são formados.

Essa glândula desempenha um papel fundamental em qualquer tipo de prática mediúnica, sobretudo nos chamados efeitos psíquicos, como na telepatia, clarividência e xenoglossia, entre outros.

Do mesmo modo, os chakras ou centros de força são órgãos imprescindíveis no que respeita aos fenômenos mediúnicos e à vitalidade do corpo físico. Ao receberem o prana ou fluido vital (8) no duplo etérico (9), os chakras distribuem essas energias cósmicas por todo o sistema endócrino do corpo físico, vitalizando-o.

Do ponto de vista da ciência médica, a pineal regula os ciclos circadianos, que são períodos de aproximadamente 24 horas em que ocorrem diversas ações biológicas do corpo humano, como a digestão, o sono, a vigília e a produção e renovação das células, entre outras funções.

Também se atribui à pineal um papel relevante no desenvolvimento sexual e no metabolismo do homem, considerando-se, ainda, que esta glândula comanda nos animais os mecanismos de procriação sazonal, de hibernação e de migração de certas aves.



Também se atribui à pineal um papel relevante no desenvolvimento sexual e no metabolismo do homem, considerando-se, ainda, que esta glândula comanda nos animais os mecanismos de procriação sazonal, de hibernação e de migração de muitas aves.

A glândula pineal é o órgão pelo qual o espírito se expressa mais diretamente. Em torno de 4 meses de gestação, a pineal já está desenvolvida e o espírito reencarnante começa a perder a consciência, chegando, logo, à total inconsciência. À medida que a pineal se forma, acentua-se a fixação definitiva do espírito que, então, passa a depender totalmente do cérebro do feto, bloqueando-se as lembranças de vidas anteriores.

Trecho de cvdee.org/



Ecografia de um feto com quatro meses.

As propriedades supranormais da pineal – glândula existente em todos os animais vertebrados – também são comuns às espécies mais evoluídas e que têm habilidades mediúnicas, como alguns mamíferos, os quais retiram dessa glândula algumas faculdades relativamente semelhantes às que assistem ao ser humano.

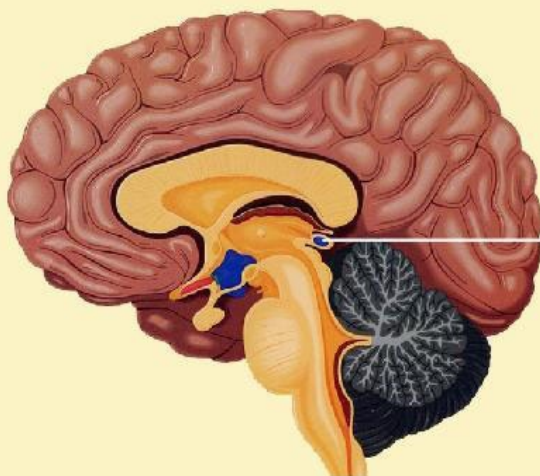
A melatonina

A PINEAL SEGREGA A MELATONINA, que é um hormônio com propriedades antioxidantes e que, além de melhorar a qualidade do sono, estimula as defesas imunológicas e protege o sistema nervoso central. Além dessas propriedades fisiológicas, a melatonina é de crucial importância no processo mediúnico.

Como a sua produção aumenta quando diminui a claridade, os ambientes escuros são mais favoráveis para os trabalhos de natureza espiritual. É por esse motivo que as sessões mediúnicas se realizam em condições de fraca ou quase nula luminosidade.



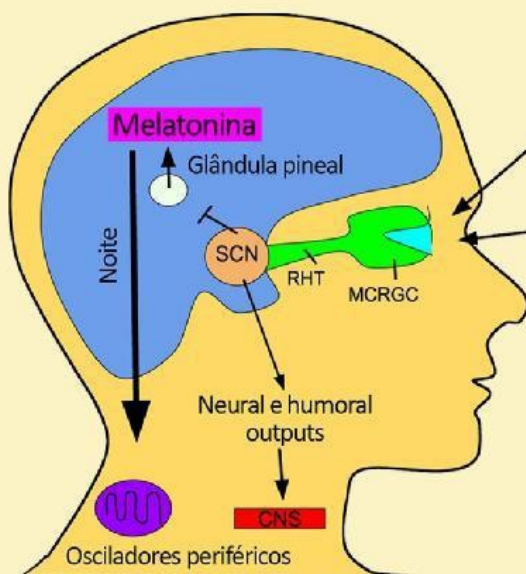
A produção de melatonina aumenta quando anoitece ou quando diminui a claridade, pelo que os ambientes escuros são mais favoráveis para os trabalhos de natureza espiritual. Por outro lado, a serotonina, também segregada pela pineal, começa a ser sintetizada no início da manhã, sendo responsável pelo humor, disposição e apetite, entre outras importantes funções.



A pineal é uma pequena glândula, na forma de uma pinha e do tamanho de uma ervilha, que fica localizada aproximadamente no centro do encéfalo.

Pineal

Quando recebemos a luz solar, a produção de melatonina pela glândula pineal é inibida e os hormônios produzidos mantêm-nos despertos.



À noite ou ao escurecer, a melatonina é produzida na glândula pineal e sentimos-nos mais cansados, com vontade de dormir.

É nessas circunstâncias que a mediunidade fica mais aflorada, fato que explica que a maioria das sessões espíritas se realizem em ambientes pouco iluminados.

Nos animais, a melatonina desempenha um papel importante na regulação dos ciclos sono-vigília, assim como na orientação de muitas espécies migratórias.

Segundo o psiquiatra e investigador espírita Sérgio F. de Oliveira (10), o processo mediúnico é uma propriedade biológica «que acontece pelo funcionamento da pineal, que capta o campo eletromagnético, através do qual a espiritualidade interfere.

Não só no espiritismo, mas em qualquer expressão de religiosidade, ativa-se a mediunidade, que é uma ligação com o mundo espiritual. Um hindu, um católico, um judeu ou um protestante que estiver fazendo uma prece, está ativando sua capacidade de sintonizar com um plano espiritual. Isso é o que se chama mediunidade, que é intermediar.

Então, isso não é uma bandeira religiosa, mas uma função natural, existente em todas as religiões.

E isso deve acontecer através do campo magnético, sem dúvida. Se a espiritualidade interfere, é pelo campo eletromagnético, que depois é convertido, pela pineal, em estímulos eletroneuroquímicos».

Relativamente à conexão da pineal com os chakras, o escritor e psiquiatra Jorge Andréa – uma das mais respeitadas figuras do movimento espírita brasileiro – comenta que o chakra coronário «liga-se materialmente à epífise ou pineal que é a glândula da vida espiritual do homem», sendo que esse chakra é «o ponto de interação entre as forças determinantes do Espírito e as forças fisiopsicossomáticas organizadas».

Sabe-se que essa pequena glândula contém cristais de apatita, um mineral do grupo dos fosfatos e que os médiuns mais dotados apresentam maior abundância desses cristais, fato que facilita uma melhor captação do campo eletromagnético, através do qual as entidades espirituais se manifestam.

Na realidade, tem-se constatado na autópsia de cadáveres de praticantes de yoga, que esses indivíduos apresentam um maior volume da pineal, muito provavelmente relacionado com o elevado potencial psíquico dos adeptos dessa milenar filosofia e prática hinduísta.



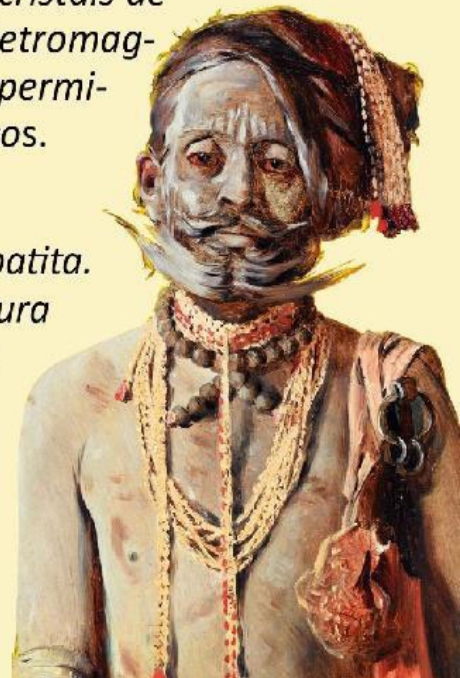
A prece é a comunicação entre o homem e a divindade. Em qualquer religião, quem reza, ativa a mediunidade, ao estabelecer a ligação entre o corpo, a alma e o plano espiritual.

A glândula pineal tem na sua constituição cristais de apatita, que vibram consoante as ondas eletromagnéticas, ativando certas áreas do cérebro, permitindo a ocorrência de fenômenos mediúnicos.



*Cristais de apatita.
Ao lado, pintura
de um faquir.*

logues e faquires autênticos têm uma pineal desenvolvida e maior quantidade de cristais de apatita.



OS CHAKRAS

O TERMO CHAKRA TEM ORIGEM SÂNSCRITA e significa roda. Os chakras – também chamados de centros de força – encontram-se intimamente relacionados com a nossa própria existência como seres vivos, pois é através deles que recebemos os recursos vitais indispensáveis para o bom funcionamento e equilíbrio do nosso corpo físico e extrafísico.

Os chakras, localizados no duplo etérico – que é uma cópia ligeiramente maior do corpo físico –, em número de muitos milhares, só são observáveis pelos clarividentes (1¹).

Com diâmetros que variam entre os 5 e os 10 cm, esses centros de força funcionam como retransmissores, permitindo que a atividade energética dos corpos espirituais se interligue ao corpo físico através dos plexos, que são concentrações de muitas ramificações do sistema nervoso, transferindo-lhe vitalidade, força e sensibilidade.

Sempre em rotação, com maior velocidade angular nas regiões superiores do corpo, apresentam diferentes colorações e são formados por prana ou fluido vital.

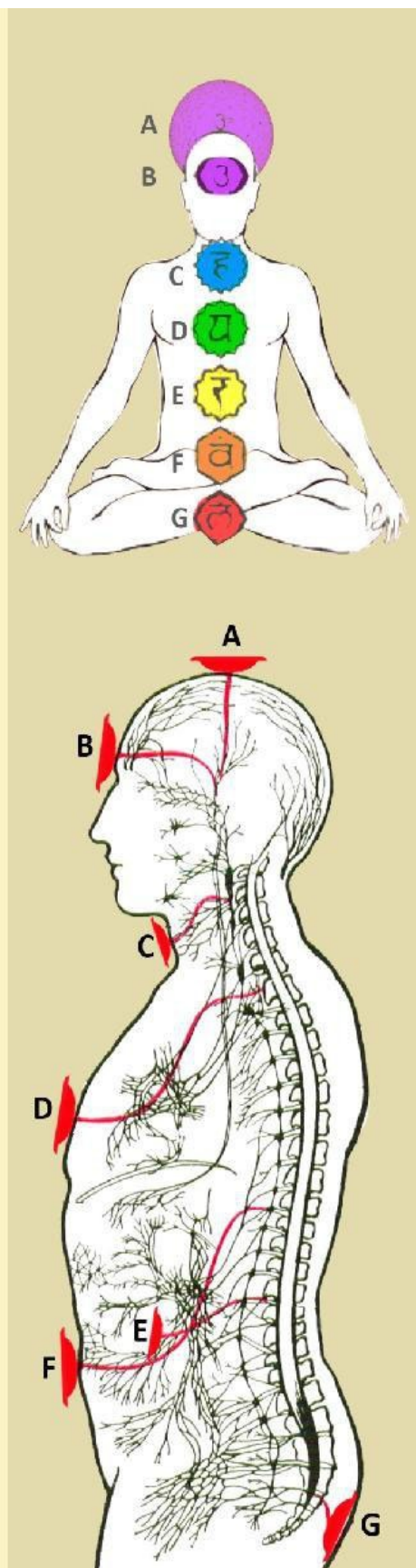
Segundo a cultura yogue, os chacras seriam os pontos onde se encontram e fundem as nadís, ou meridianos, canais condutores da energia no organismo. Eles distribuiriam as energias através das nadis que auxiliariam no funcionamento de órgãos e sistemas, entre outras funções. (...)

Seria pelo desequilíbrio desta energia vital que as pessoas adoeceriam e acabariam obstruindo a ligação com o Divino. Nosso corpo físico teria pontos que, quando ativados, fariam fluir a energia vital, nos trazendo alegria e saúde. Através das nadis (meridianos) – caminhos invisíveis dentro do nosso organismo – a energia vital caminharia por todo o corpo e chegaria aos chacras, em pontos que concentram vibrações mais específicas.

Trechos de wikipedia.org

Em cima: Representação simbólica dos chakas. Ao lado: Esquema dos chacras em vista lateral, os quais se ligam às ramificações nervosas denominadas plexos nervosos pela literatura médica.

Chakras: A (coronário), B (frontal), C (laríngeo), D (cardíaco), E (plexo solar), F (sacro) e G (básico).



Absorção do prana

O PRANA É ABSORVIDO pelos plexos nervosos e distribuído pelas glândulas endócrinas, conferindo ao corpo os indispensáveis recursos energéticos para o manter vivo e de saúde. É por meio da respiração e da energia solar que os seres vivos obtêm a maior parte de prana, sendo a alimentação e o consumo de água outras fontes de abastecimento.

Na obra “Energia”, de Robson Pinheiro, sob a orientação dos espíritos Alex Zarthú e Joseph Gleber, o autor faz referência à importância da respiração na captação de prana, sendo que esta «é a forma mais comum de o ser humano manter-se ligado à fonte de vitalidade, que provém diretamente do núcleo do Sol (...) a fonte mais importante de absorção desse fluido vital, em nosso organismo, passa a ser a respiração».

Todos os seres vivos têm chakras

TODOS OS SERES VIVOS — animais, plantas, fungos e restantes organismos vivos — possuem chakras, conquanto apresentem diferenças, conforme as espécies.

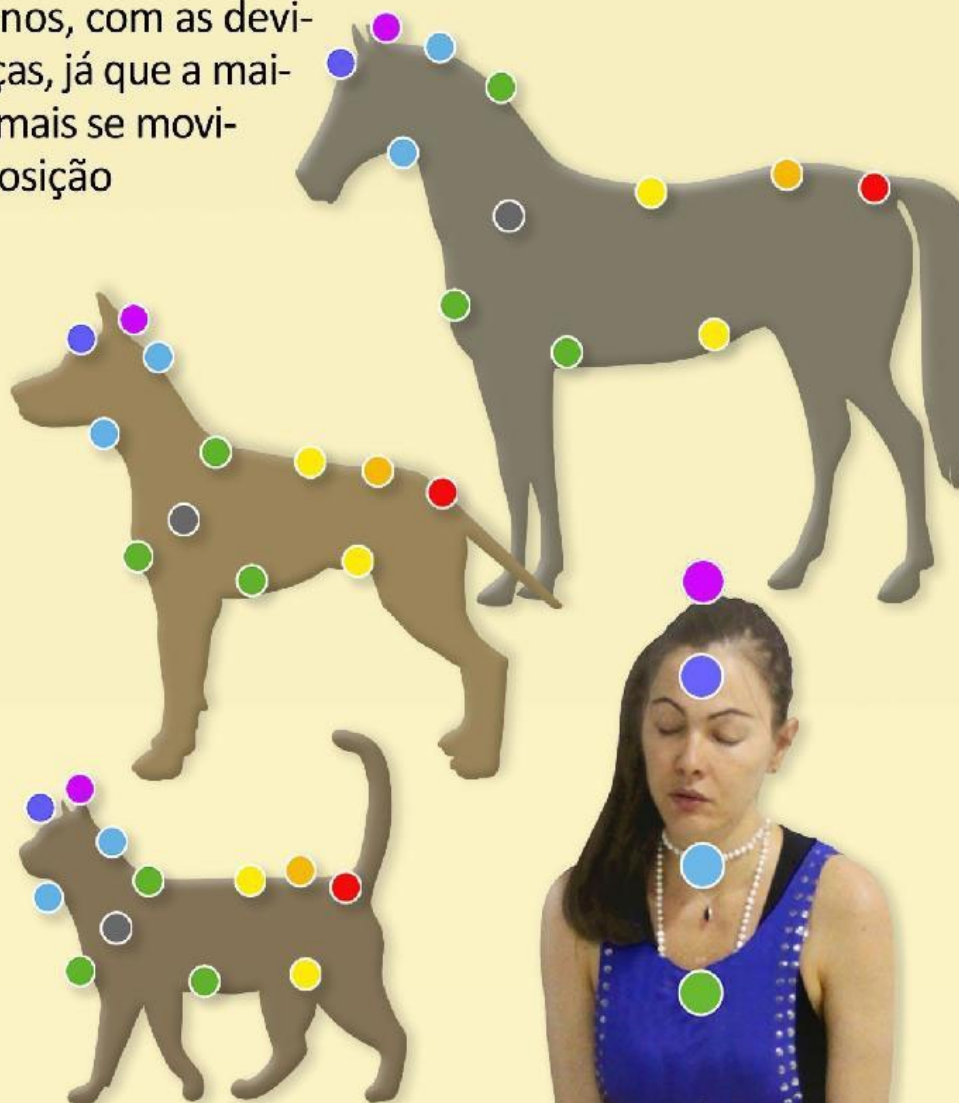
Nos mamíferos, os chakras também comunicam com o sistema endócrino por intermédio dos plexos, apresentando funções idênticas às do homem, podendo o seu desequilíbrio provocar todo o tipo de doenças e anomalias orgânicas.

No ser humano, devido à influência hormonal que os chakras têm no sistema endócrino, são responsáveis pelas nossas alterações de humor e, conseqüentemente, das nossas mudanças comportamentais.

Quando em pleno equilíbrio – devido à harmonia reinante nas componentes física, mental e espiritual do indivíduo – os chakras apresentam as sete cores do arco-íris.

Cavalos, cães, gatos, aves e répteis, assim como todos os seres vivos, têm chakras. Para as espécies mais evoluídas, os chakras estão situados em regiões muito semelhantes às dos seres humanos, com as devidas diferenças, já que a maioria dos animais se movimenta na posição horizontal.

- Coronário
- Frontal
- Laríngeo
- Cardíaco
- Plexo solar
- Sacro
- Básico
- Braquial

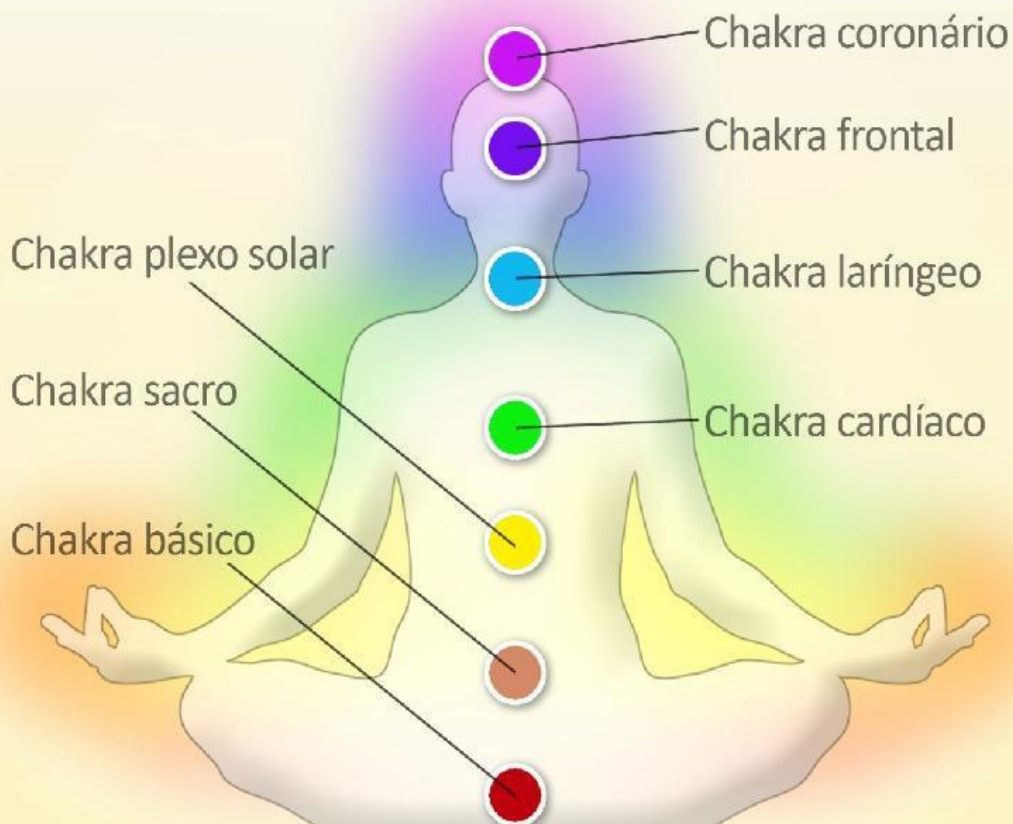


O chakra braquial, existente nos cavalos, cães e gatos, entre outras espécies, é um poderoso centro de energia que estabelece a ligação de todos os outros chakras e da relação do animal com o homem.



Os sete chakras principais

São considerados sete chakras principais, embora o duplo etérico contenha milhares de chakras, sendo que todos transmitem o prana ou fluido vital.





CHAKRA BÁSICO

*Instinto de sobrevivência,
segurança, vitalidade*

Signo: Câncer (casa 4)



Quadro das casas no final deste capítulo

Chakra básico

1º Chakra – Básico ou Raiz

Designação hindu: Muladhara. Elemento: Terra. Glândulas: Suprarrenais. Localização: Base da coluna vertebral, na zona do cóccix. Cor: Vermelho. Pétalas etéreas (12): 4. Plexo: Sagrado.

Sem bloqueios: Ligado à nossa existência no mundo terreno, a tudo o que é físico, à nossa energia e à nossa vontade de viver no mundo material. É o chakra do nascer e renascer, o portal da vida e da morte, como é conhecido no Oriente. Determinação, predisposição física e equilíbrio perante os desafios da vida. Em boa harmonia produz maior energia física.

Com bloqueios: Excessiva agressividade ou pacifismo exagerado, falta de paciência, egocentrismo, histeria, desânimo, tendência para a obesidade, medo de viver, dependência, etc.

Cristais de cura: Quartzo vermelho, granada, jaspe vermelho, rubi, mica preta, ônix, quartzo fumado, dolomita vermelha, etc.



CHAKRA **SACRO**

*Energia sexual, prazer
emoções, criatividade*

Signos: Gêmeos (casa 3) e Leão (casa 5)



Quadro das casas no final deste capítulo

Chakra sacro

2º Chakra – Sacro ou Sexual

Designação hindu: Svadhisthana. Elemento: Água. Glândulas: Gônadas. Localização: Entre o osso púbico e o umbigo. Cor: Laranja. Pétalas etéreas: 6. Plexo: Mesentérico.

Sem bloqueios: Profunda ligação entre o corpo e o espírito. É o chakra relacionado com a reprodução, prazer sexual, emoções, criatividade, curiosidade e alegria de viver. Fácil relacionamento com as pessoas. Gosto pelas relações afetivas e pelas artes, etc.

Com bloqueios: Imprudência, aversão ao próprio corpo, impotência, frigidez, mania do excesso de higiene, isolamento, fobias de ordem sexual, etc.

Cristais de cura: Pedra da lua, coralina, calcita laranja e pedra do sol, entre outros.



CHAKRA
PLEXO SOLAR

*Poder, mente,
identidade*

Touro (casa 2) e Virgem (casa 6)



Quadro das casas no final deste capítulo

Chakra plexo solar

3º Chakra – Plexo Solar

Designação hindu: Manipura. Elemento: Fogo. Glândulas: Pâncreas e Baço. Localização: Zona do estômago, entre o umbigo e a base do esterno. Cor: Amarelo. Pétalas etéreas: 10. Plexo: Solar interno, médio e externo.

Sem bloqueios: Poder criativo, sentido de justiça e generosidade. É o chakra da sabedoria, da vontade, da ação e do poder pessoal. Naturalidade e elegância no relacionamento social. Segurança, vigor físico e mental. Sensibilidade a percepções e intuições. Suscetível a influências externas de energias negativas ou positivas.

Com bloqueios: Insegurança, egoísmo, complexo de inferioridade, perda de capacidades cognitivas, megalomania, etc.

Cristais de cura: Enxofre, citrino, jaspe amarelo, alabastro amarelo e topázio amarelo, entre outros.



CHAKRA CARDÍACO

*Amor, compaixão,
devoção, sabedoria*

Áries (casa 1) e Libra (casa 7)



Quadro das casas no final deste capítulo

Chakra cardíaco

4º Chakra - Coração ou Cardíaco

**Designação hinduísta: Anahata. Elemento: Ar. Glândula: Timo.
Localização: Centro do peito, na zona do coração. Cor: Verde. Pétalas
etéreas: 12. Plexo: Cardíaco.**

Sem bloqueios: Poder do conhecimento e da sabedoria. Humildade e amor incondicional. Tolerância, afetividade, bondade e piedade, estando relacionado com sentimentos superiores. Sendo ponto de encontro de todos os chakras, o cardíaco representa o equilíbrio emocional e energético, e é o mais importante nos processos de cura.

Com bloqueios: Paixões obsessivas, sentimentos doentios, egoísmo, violência, soberba, incapacidade de amar, etc.

Cristais de cura: Jaspe verde, malaquita, turmalina verde, quartzo verde e hematita, entre outros.



CHAKRA
LARÍNGEO

*Comunicação, autoexpressão
da verdade*

Escorpião (casa 8) e Peixes (casa 12)



Quadro das casas no final deste capítulo

Chakra laríngeo

5º Chakra - Garganta ou Laríngeo

Designação hindu: Vishuddha. Elemento: Éter. Glândulas: Tiroide e Paratiroide. Localização: Garganta e pescoço. Cor: Azul celeste. Pétalas etéreas: 16. Plexo: Laríngeo.

Sem bloqueios: É o chakra da comunicação clara e objetiva, da facilidade oratória e da presença em público. Desenvolvimento do sentido de responsabilidade em todas as áreas, desde as materiais, às de ordem espiritual. Este chakra também está vocacionado para a comunicação espiritual, nomeadamente a psicofonia (transmissão das mensagens dos espíritos por meio da fala). Quando bem preparada, a nossa caminhada espiritual inicia-se por este chakra.

Com bloqueios: Receio de condenação social, dificuldade em se apresentar em público, problemas de comunicação, gaguez, etc.

Cristais de cura: Topázio azul, turmalina azul, água-marinha, turquesa, quartzo azul e calcedônia entre outros.



CHAKRA
FRONTAL
*Intuição, percepção,
terceira visão*

Sagitário (casa 9) e Aquário (casa 11)



Quadro das casas no final deste capítulo

Chakra frontal

6º Chakra - Terceira Visão ou Terceiro Olho

Designação hindu: Ajna. **Elemento:** No mundo físico não existe elemento correspondente. **Glândulas endócrinas:** Pituitária (13) ou hipófise.

Localização: Entre os olhos e na testa. **Cor:** Azul índigo ou violeta. **Pétalas etéreas:** 96. **Plexo:** Frontal.

Sem bloqueios: É o chakra da intuição, da inteligência mais elevada do Ser, da visão de poder “ver” através do “terceiro olho”. **Conhecimento psíquico, intuição e percepção extrassensorial. Clarividência, telepatia (transmissão de pensamento) e psicometria (faculdades mediúnicas ao tocar em objetos). Espírito de liderança. Poder da palavra, respeito e firmeza.**

Com bloqueios: Leviandade, inércia, vida instável, fobias, fanatismo, ausência de sentido crítico, etc.

Cristais de cura: Lápis-lazúli, sodalita e azurita, entre outros.



CHAKRA
CORONÁRIO

*Transcendência, mediunidade,
conexão com Deus*

Capricórnio (casa 10)



Quadro das casas no final deste capítulo

Chakra coronário

7º Chakra - Coronário ou da Coroa

Designação hindu: Sahasrara. Elemento: No mundo físico não existe elemento correspondente. Glândula endócrina: Pineal ou epífise. Localização: Topo da cabeça. Cor: Branco ou lilás. Pétalas etéreas: 960. Plexo: Coronário.

Sem bloqueios: Através deste chakra é possível alcançar o mais elevado grau de meditação e de ligação com os Guias e Protetores espirituais. Em equilíbrio proporciona fé e paz. É por ele que o indivíduo alcança a visão global do Cosmos, adquirindo conhecimento, consciência universal, espiritualidade e a comunhão superior com Deus. A pineal, aqui localizada, é responsável pela mediunidade do indivíduo. Recebe as energias dos chakras e distribui-as por todo o sistema endócrino.

Segundo o investigador Charles Leadbeater ⁽¹⁴⁾, «no homem muito evoluído, o chakra coronário fulgura com tanto esplendor, que cinge a sua cabeça como uma verdadeira coroa». As entidades de superior espiritualidade, como os Santos representados na iconografia cristã, possuem um halo luminoso em torno da cabeça. A coroa dos médiuns ⁽¹⁵⁾ também se localiza no topo da cabeça.

Com bloqueios: Perspectiva materialista da vida, insensibilidade espiritual e crises de fúria. Puberdade tardia.

Cristais de cura: Quartzo branco, topázio branco, ametista, dolomita branca e fluorita violeta entre outros.

O zodíaco e os chakras

OS SIGNOS DO ZODÍACO E OS CHAKRAS, para muitos estudiosos, estão relacionados entre si.

Ao conhecer o signo do zodíaco com o respectivo chakra, você pode elevar ao máximo o fluxo energético desses centros de energia, pois terá mais informações para identificar qual é o seu chakra predominante.

O ZODÍACO E OS CHAKRAS

Faça a correspondência entre
o seu signo e o número da casa



Os cristais são preciosos agentes de cura. Devem ser posicionados nas partes do corpo correspondentes aos sete principais chakras.

Alguns exemplos de cristais de cura relacionados com os chakras.



Quartzo branco
CHAKRA CORONÁRIO



Jaspe verde
CHAKRA CARDÍACO



Topázio azul
CHAKRA LARÍNGEO



Lápis-lazúli
CHAKRA FRONTAL



Quartzo vermelho
CHAKRA BÁSICO



Pedra da Lua
CHAKRA SACRO



Enxofre
CHAKRA PLEXO SOLAR

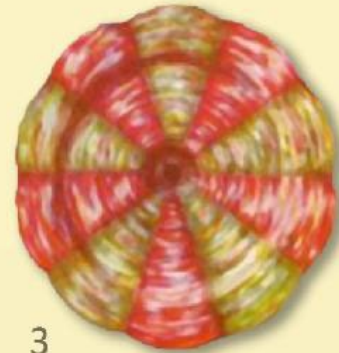




1



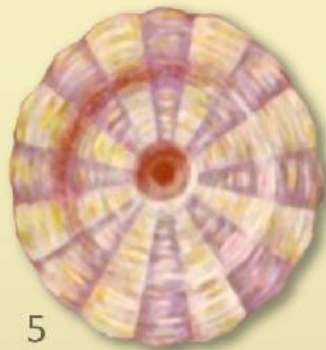
2



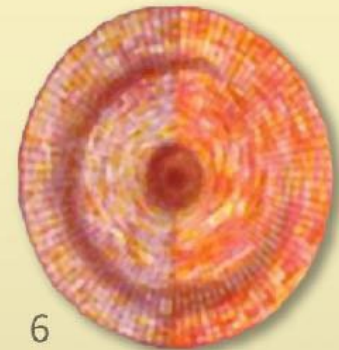
3



4



5



6

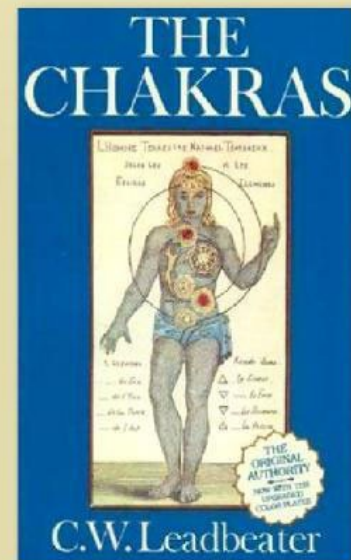
Legenda:

- 1. Chakra básico
- 2. Chakra sacro
- 3. Chakra plexo solar
- 4. Chakra cardíaco
- 5. Chakra laríngeo
- 6. Chakra frontal
- 7. Chakra coronário



7

Gravuras dos chakras, segundo a clarividência de Charles Leadbeater. À direita: capa do livro The Chakras, publicado em 1927.



Charles Leadbeater foi sacerdote da Igreja Anglicana, bispo da Igreja Católica Liberal, escritor, orador, maçom e uma das mais influentes personalidades da Sociedade Teosófica.

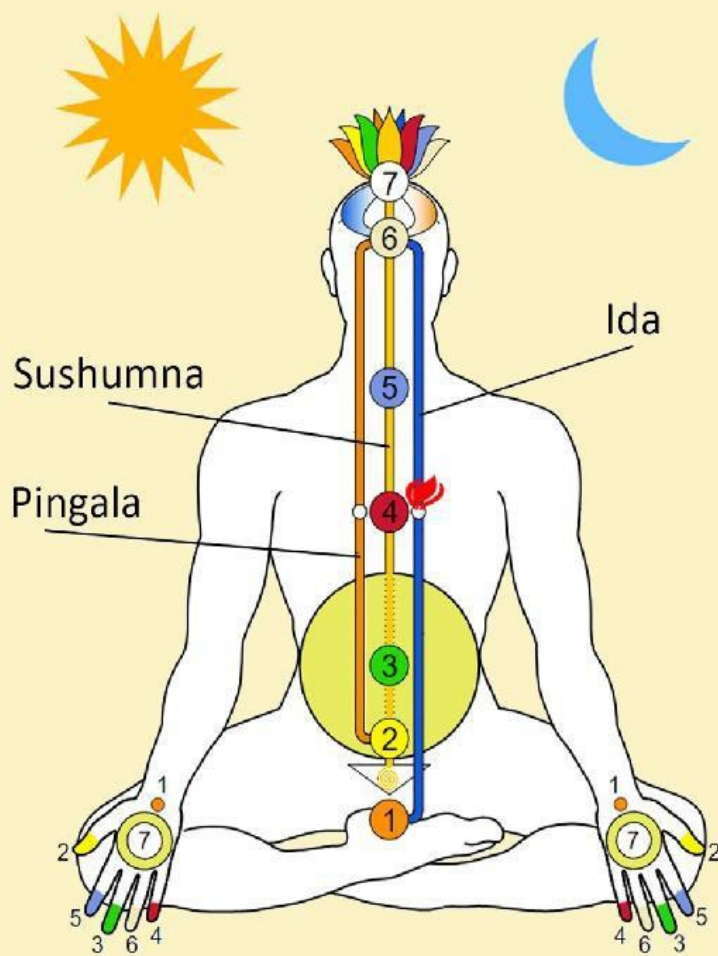
As Nadis

A IRRIGAÇÃO ENERGÉTICA DOS CHAKRAS é estabelecida por uma complexa rede de finos canais etéreos, as nadis – um termo de origem sânscrita –, que formam um entrançado multicolorido em torno do duplo etérico, como se fosse um corpo de veias iridescentes.

Segundo a milenar filosofia Yoga, o corpo espiritual humano apresenta 72.000 nadis, sendo que esses canais etéreos conduzem o prana ou energia prânica para os diferentes chakras do duplo etérico.

As nadis estão subordinados à nadi sushumna, um canal energético central que pertence ao grupo das catorze principais nadis. Localizado no interior da coluna vertebral, sushumna estabelece a ligação entre os chakras coronário e básico, percorrendo os restantes chakras intermédios.

As outras nadis principais ramificam-se e conectam com outras mais pequenos, até cobrir toda a extensão do corpo etérico.



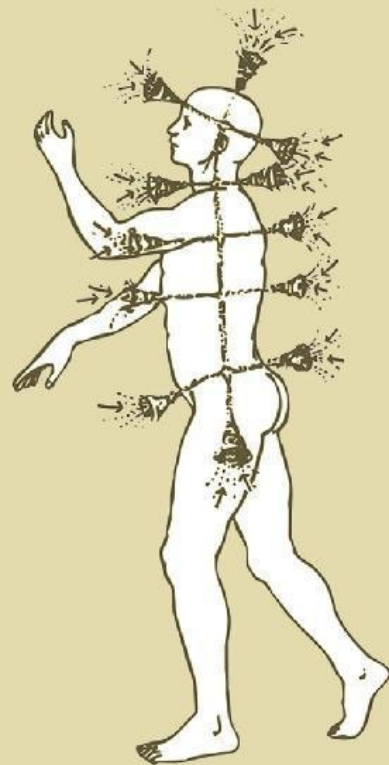
Esquema simplificado do corpo sutil na filosofia indiana, mostrando as três principais nadis: Ida, Sushumna e Pingala, que correm verticalmente pelo corpo.

Chakras principais: 1 - básico, 2 - sacro, 3 - plexo solar, 4 - cardíaco, 5 - laríngeo, 6 - frontal e 7 - coronário.

Os chakras básico, sacro, plexo solar, cardíaco e laríngeo situam-se à frente e atrás do duplo etérico.



Rede de nadis, segundo uma gravura antiga.



A AURA: O ESPELHO DA ALMA

A AURA, TAMBÉM CHAMADA DE PSICOSFERA, é o conjunto de vibrações energéticas emanadas pelos corpos sutis.

De constituição etérea, apresentando normalmente uma configuração ovoide, a aura envolve o corpo humano como um campo energético multicolorido, permitindo através das suas cores e da forma que apresenta, identificar a nossa disposição emocional – medo, raiva, alegria, etc. – e, até, do ponto de vista clínico, prever a ocorrência de patologias ainda não detectadas, entre muitas outras propriedades relacionadas com a sua leitura.

A aura, então, é como que um “espelho da alma” ao revelar o nosso estado físico, emocional e espiritual.

Esse estado físico e psíquico do indivíduo, reflete-se numa determinada coloração da aura, que apresenta cores específicas apenas observáveis por alguns sensitivos.



Um estudo científico mostra que a sinestesia (a capacidade de percepção multissensorial), pode ser aprendida, o que significa que podemos aprender a sinestesia que vê as emoções como cores.

As pessoas que veem a aura estão vendo o seu próprio arco-íris emocional refletido nos outros? Ou ocorre uma fusão de campos magnéticos e as minhas cores coloreem as suas que, por sua vez, vão colorir as minhas na luz que flutua sobre os nossos corpos?

As pessoas que afirmam perceber a aura, revelam que a aura é uma fonte infalível de informação, pois a energia não mente. As cores são reveladas como códigos emocionais (...) que refletem a assinatura psíquica de uma pessoa naquele momento e a sua história emocional.

Mas não é necessário ser-se clarividente para nos apercebermos desse fato, pois, em muitos casos, a energia da aura de uma pessoa faz-se sentir pela sensação – boa ou má – que nos provoca a sua presença.

Na verdade, se há pessoas positivas e cativantes que brilham em qualquer ciclo social onde se encontram, de tal forma que todos se deixam seduzir por elas, outras há, que apenas provocam mal-estar, cansaço e desânimo, parecendo sugar as nossas boas energias – como um buraco negro que tudo devora, de tão sombrias que são.

Essa faculdade de transmitir simpatia ou de provocar tristeza e fadiga está relacionada com o poder da nossa aura.

Fotografia Kirlian

DEVIDO À SUA NATUREZA IMATERIAL, a aura só se torna perceptível por parte de pessoas clarividentes, muito embora haja métodos de aprendizagem e de registro para a ler, baseados em cursos e exercícios de meditação ou por meio da máquina de Kirlian.

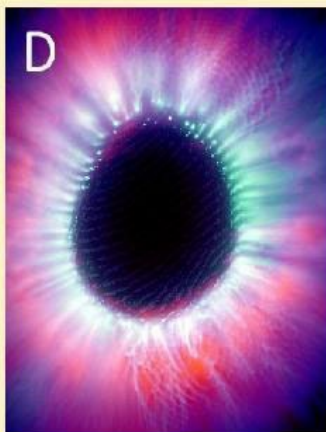
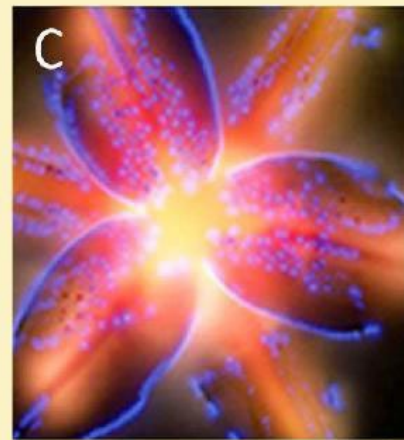
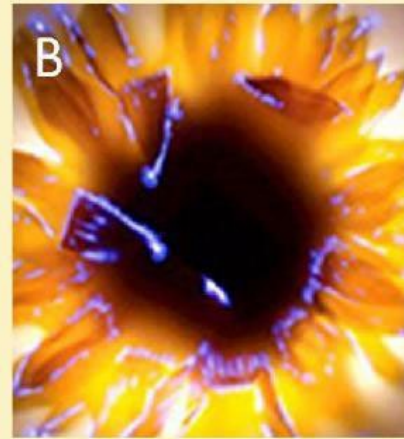
Esse aparelho, criado pelo casal russo Semyon e Valentina Kirlian, permite capturar imagens eletrônicas da aura de objetos, plantas, animais e pessoas, através de uma corrente elétrica de voltagem muito alta, mas com baixa amperagem.

Ficou demonstrado a partir dessas imagens, conhecidas como fotografias kirlian, que cada elemento fotografado apresentava padrões claramente distintos, os quais sofriam alterações – mudanças dos estados de “humor” – mediante estímulos provocados nos corpos físicos de plantas e animais ou impressionando o estado emocional das pessoas que foram objeto dessas experiências.

A bioeletrografia – um termo modernizado da fotografia kirlian – tem sido utilizada por médicos e terapeutas em inúmeras clínicas e estabelecimentos hospitalares de vários países, nomeadamente no Brasil e na Rússia como instrumento auxiliar de diagnóstico médico.

Por outro lado, existem várias publicações científicas que referem a sua importância na diagnose de diversas patologias, como asma, cancro, depressão, etc.

Essas técnicas baseiam-se no fato de várias substâncias químicas serem emanadas dos poros da pele, devido ao metabolismo celular, espelhando, assim, o estado físico e mental do paciente.



Todos os seres vivos e não vivos, como as plantas, os animais e até a matéria inerte, possuem aura.

A – Fotografia Kirlian de uma mão, por Absilom.

B e C – Kirliangrafia da

aura de flores feita pelo fotógrafo norte-americano Robert Buelteman.

D – Kirliangrafia de polegar masculino, por Sérgio Valle Duarte.

E – Kirliangrafia de polegar feminino, por Sérgio Valle Duarte.

Por meio da bioeletrografia, esses fluidos libertados pela pele são ionizados, permitindo que os halos energéticos do corpo fiquem registrados em imagens fotográficas.

Nestes trabalhos, as auras dos dedos das mãos são as mais usadas para se fazer o diagnóstico de um paciente, dado que apresentam correspondência com os diversos órgãos do ser humano.

A investigadora e vidente norte-americana Barbara Bowers comenta que «a aura é a representação gráfica da alma» e as suas cores «são nítidas em pessoas saudáveis e turvas em pessoas doentes».

Leitura de Aura

COM A LEITURA DE AURA, o terapeuta – chamado de leitor da aura – analisa os chakras do consulente e obtém informações visuais que simbolizam pessoas, objetos, ideias, sentimentos ou emoções reveladas pelo Espírito de quem está a ser examinado.

Através de técnicas apropriadas, o terapeuta procede a diversos tratamentos de acordo com o diagnóstico, assim como ao equilíbrio energético dos chakras. É possível, ainda, efetuarem-se limpezas espirituais de ambientes e, em certos casos, fazer a leitura de pacientes a longa distância, quando não é possível a presença física do terapeuta.

Por meio dessa leitura avalia-se o estado emocional do paciente e qual o grau em que se encontra a sua evolução espiritual.

Também se tem acesso a episódios de vidas passadas, com resultados bastante gratificantes. São técnicas de regressão, conhecidas como terapias de vidas passadas (TVPs), que possibilitam a descoberta de traumas – mortes violentas, ligações cármicas, doenças, etc. – que ficaram registradas no Espírito do indivíduo e que, pela sua revelação, poderão ser úteis nos processos de cura.

O estudo da aura é de suma importância, não apenas na resolução de problemas da vida atual – muitas vezes condicionada por traumas de existências anteriores – como também por ser um meio de se evitarem situações que no futuro poderiam ser irremediáveis.



Emoções reprimidas podem ser liberadas numa leitura de aura, num processo de cura e autoconhecimento do paciente.

Na leitura de aura existe um vasto leque de ferramentas de cura, de tratamento e de limpezas energéticas, tais como: cirurgias, extração de chips e instrumentos de tortura, limpeza dos canais energéticos de larvas astrais, eliminação de energias cristalizadas, corte de cordas, limpeza e remoção de pragas e maldições, queima de contratos, de acordos e de pactos de sangue....

O terapeuta leitor de aura trabalha igualmente na reconstituição da aura, na limpeza dos chakras, assim como na depuração ou remoção de elementos indesejáveis dos arquivos extrafísicos (objetos, sentimentos, traumas...), que sejam permitidos pela Espiritualidade.

Esses tratamentos podem ser feitos nos diferentes níveis dos corpos energéticos (espirituais) do paciente, sendo que tudo é visto e orientado superiormente.

Mesmo que o paciente tenha pouca fé e falta de conhecimento nessa área, o resultado é sempre positivo, sendo que todos os tratamentos e leituras são feitos sob a orientação do Espírito do terapeuta e dos seus Guias, com o Espírito do paciente.

Na realidade, nosso Espírito é portador de um conhecimento superior, transcendental, totalmente inimaginável da nossa consciência enquanto corpo físico nesta passagem terrena.

Cleonice L. Matos

Naturopata, psicoterapeuta e terapeuta vibracional



Graças à leitura de aura, certas enfermidades que estão num estágio de ausência de sintomatologias podem ser detectadas numa fase inicial, o que facilita o tratamento da doença, a ponto de impedir a sua ocorrência ou propagação.

Como uma aura brilhante e saudável é gerada por bons pensamentos e boas atitudes, devemos ter uma visão positiva da vida e das pessoas com quem nos relacionamos. Essa postura, associada a uma alimentação sadia e à prática da meditação, de exercícios simples – como caminhadas e passeios no campo –, assim como de outras atividades que nos proporcionem relaxe, ajudam-nos a usufruir de uma melhor qualidade de vida e a nos precaver das energias negativas dos outros.


Vampirismo energético

AO INICIARMOS O TEMA DA AURA, referimo-nos a certas pessoas que parecem absorver a nossa alegria, o nosso bem-estar, em suma, a nossa energia. Na realidade, estamos rodeados por elas e, por estranho que possa parecer, se não formos positivos e não soubermos recarregar as nossas “baterias”, também poderemos fazer parte desse grupo de sugadores de energia.

Os indivíduos que assim se comportam são vampiros energéticos que – consciente ou inconscientemente – absorvem a energia das auras alheias sem que as vítimas, muitas vezes, se deem conta dessa pilhagem fluídica.

Essa energia de origem cósmica e que torna a aura sadia, é consumida e restituída de forma natural, de acordo com as nossas necessidades e com o estilo de vida que levamos. Se uma pessoa saudável consegue alimentar instintivamente a sua aura com boas energias, em contrapartida, o vampiro energético não quer ou não sabe recarregar a sua aura, devido à extrema negatividade que o caracteriza e pela doentia incapacidade de usufruir de momentos de relaxe.

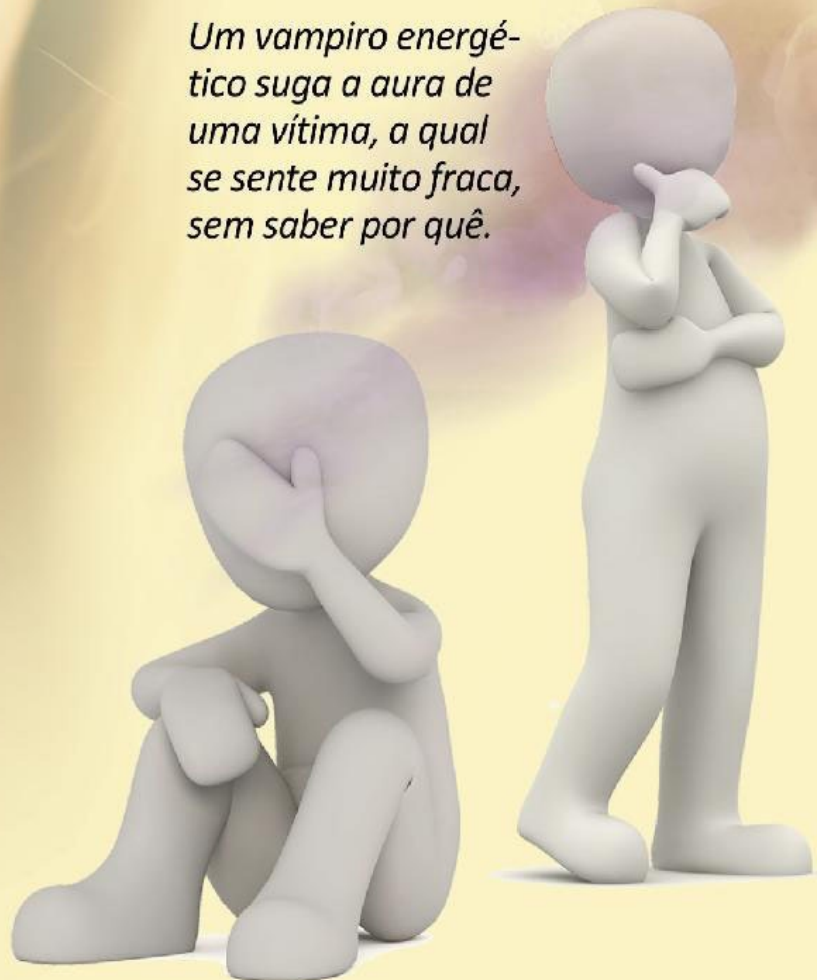
O estranho é que, na maior parte dos casos, o vampiro energético parece gostar do fardo que carrega – como um masoquista –, pois está sempre a enchê-lo com pensamentos tristes e sombrios, muitas vezes animados pelo rancor e pela inveja.



Os vampiros energéticos – consciente ou inconscientemente – sugam a energia das auras alheias, sem que as vítimas, muitas vezes, se deem conta dessa pilhagem fluídica. É o caso, por exemplo, das pessoas invejosas...

Esses sugadores energéticos fazem parte, geralmente, do nosso ciclo social e familiar.

Um vampiro energético suga a aura de uma vítima, a qual se sente muito fraca, sem saber por quê.



Nestas condições, acaba por ter imperiosa necessidade de se reabastecer de energia áurica, mas vai fazê-lo à custa dos outros, deixando-os quase sempre exaustos, por serem tão avidamente sugados.

O fato é tão grave que uma pessoa que se encontra bem-humorada, depois de permanecer algum tempo com um vampiro energético, fica desanimada e até esgotada, enquanto aquele, que passa a vida taciturno e a maldizer a vida, após sugar a pobre vítima, arrebita e parece ficar mais alegre.

Não se trata de uma questão psicológica ou de autossugestão, como se poderia supor, mas de vampirização de energia.

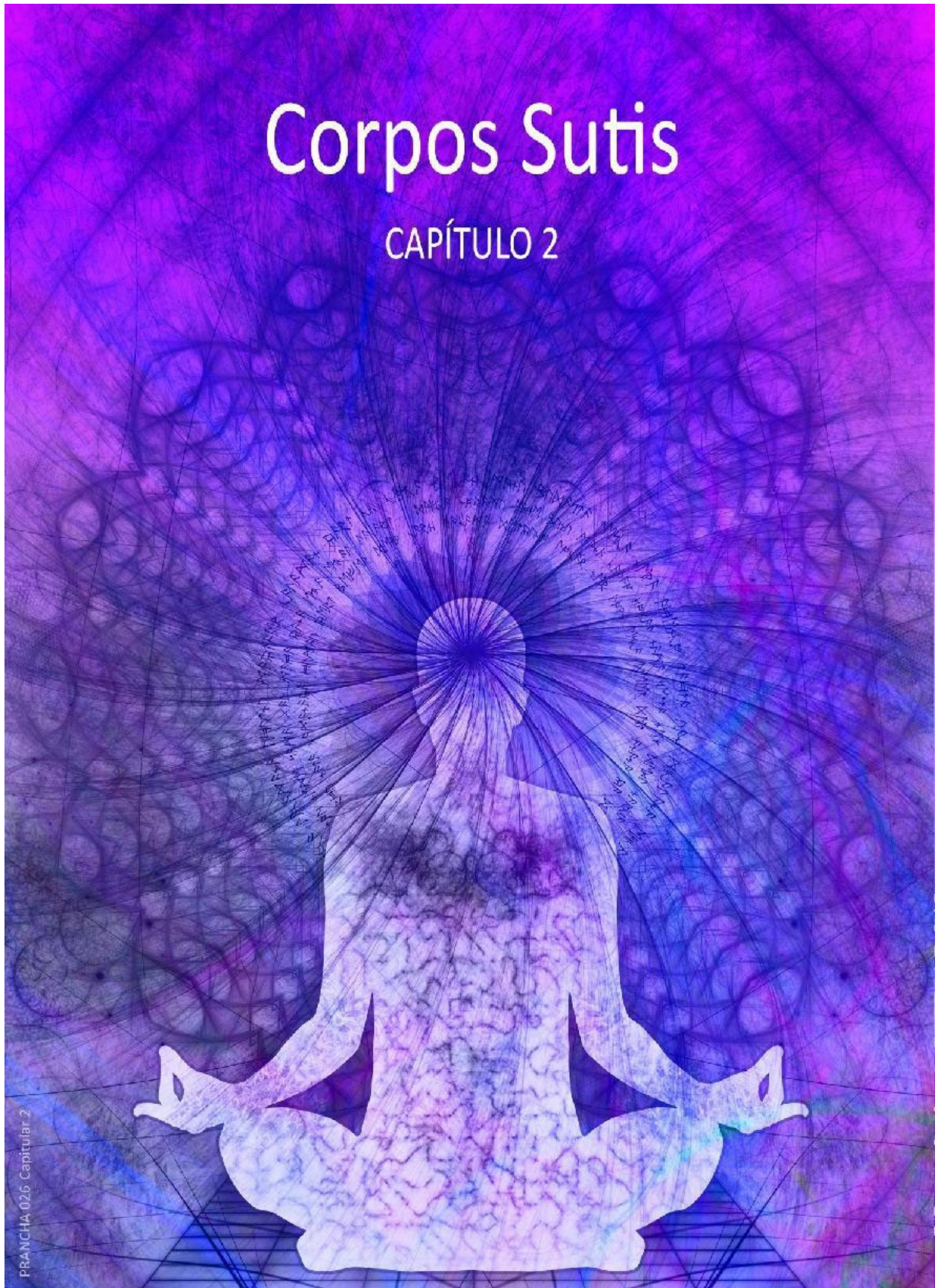
Na verdade, um médium clarividente diante de um vampiro energético em plena atividade, consegue ver projetarem-se da sua aura diversos filamentos que, como horrendos tentáculos serpenteantes, rodeiam e tateiam o campo energético da vítima, em busca de pontos fracos onde se possam fixar.

Ao encontrá-los, crava os tentáculos na aura do involuntário doador e começa a drenar os seus fluidos áuricos, havendo por parte do vampiro uma certa preferência pelas regiões correspondentes aos chakras coronário, cardíaco e sacro.

A convivência com os vampiros energéticos, pelos riscos que comporta, deveria ser evitada, o que nem sempre é fácil, pois muitas vezes fazem parte de um ciclo social que nos é próximo.

Corpos Sutis

CAPÍTULO 2



UNIVERSO SETENÁRIO

O UNIVERSO ORGANIZADO como um sistema setenário ⁽¹⁶⁾ é um conceito filosófico e religioso aceite pela maioria das religiões reencarnacionistas, como no Budismo e no Hinduísmo e em muitas correntes espiritualistas, como na Umbanda, na Teosofia e no Kardecismo.

CORPOS SUTIS

ALÉM DO UNIVERSO REGER-SE a um modelo setenário – formado por sete planos –, o homem, como elemento integrante do Cosmos, é igualmente composto por sete corpos sutis, também chamados de planos de consciência, os quais estão sobrepostos em camadas correspondentes às distintas vibrações da sua natureza multidimensional.

Esses invólucros são, por ordem crescente – do material mais grosseiro à essência mais pura –, os corpos físico, etérico, astral, mental, causal, búdico e átomico.

O corpo físico e o corpo etérico correspondem à personalidade da criatura durante o período de uma vida no plano terrestre. Após o desencarne, o duplo etérico desintegra-se, tal como o corpo físico que se decompõe na Natureza, não sem antes transferir todos os dados da vida da criatura para os corpos mental, causal e búdico, adicionando assim todos os acontecimentos dessa encarnação às vidas anteriores aí acumuladas.

O corpo astral e o corpo mental fazem igualmente parte da personalidade do indivíduo, embora “vivam mais tempo”, pois mantêm-se ativos ao longo das suas diversas reencarnações, voltando a revestir os corpos físico e etérico sempre que estes são criados para uma nova existência no mundo terreno.

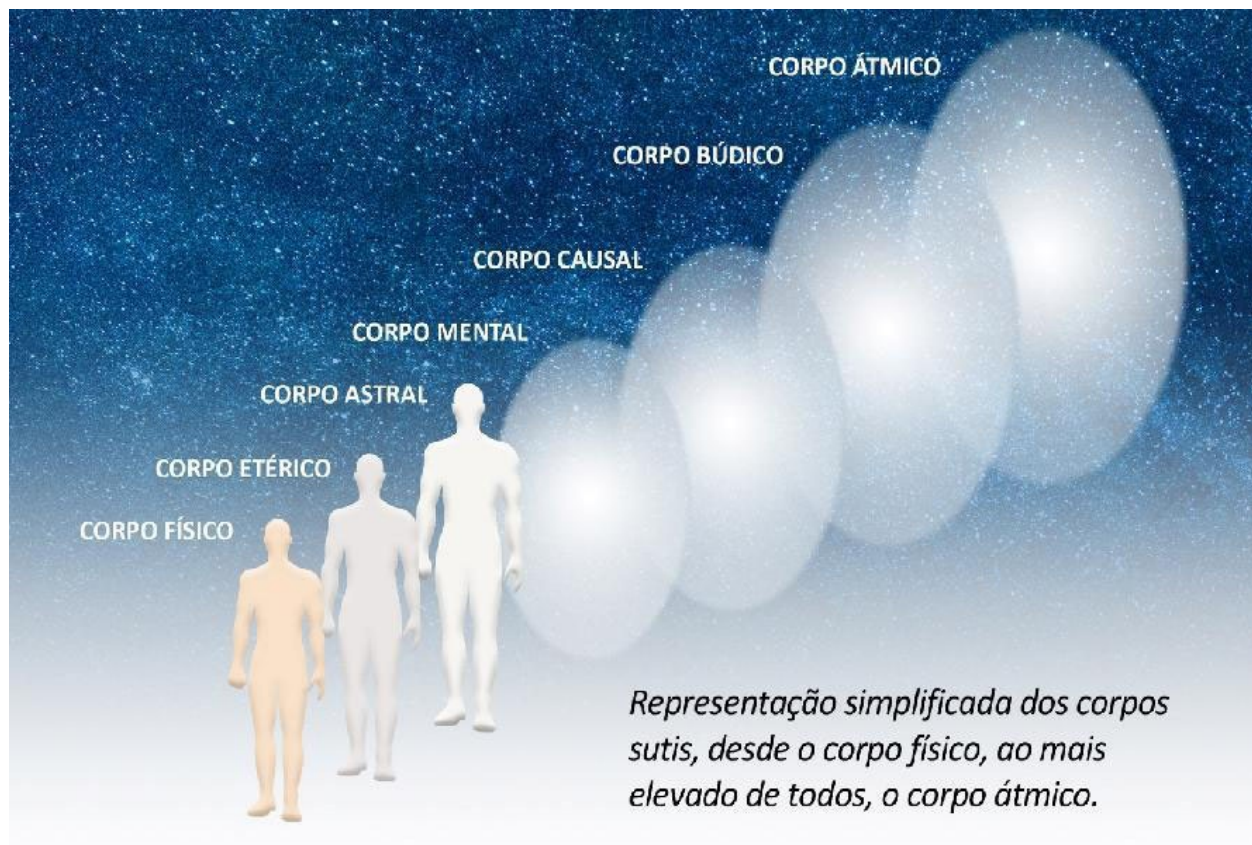
Quando o Ser atinge um elevado grau de evolução moral e intelectual, não carecendo de mais ciclos reencarnatórios, o espírito, na sua ascensão para os planos superiores, dispensa o corpo mental, abandonando-o. Nessa fase, a personalidade e o “Ego” que faziam parte da criatura, deixam de existir. Por esse

fato, os corpos físico, etérico, astral e mental, que são veículos primários e perecíveis, mas fundamentais para a evolução espiritual, denominam-se “corpos inferiores”.

Acima desses corpos sutis existem mais três corpos, que são imortais e que correspondem a um nível espiritual superior. São o corpo causal, o corpo búdico e o corpo átomico, e representam a individualidade do ser, o seu “Eu”, ou seja, o Espírito em si. Ao conjunto desses corpos sutis, onde imperam a bondade, a sabedoria e uma índole de sagrada pureza, é dada a designação de “corpos superiores”.

Dispensados os “corpos inferiores”, cessa o ciclo das reencarnações e o Espírito, agora livre dos liames da matéria – tal como a conhecemos –, ascende para os planos mais elevados das esferas extrafísicas.

Vamos considerar, a seguir, algumas propriedades dos sete corpos sutis, segundo a visão setenária.



O ser humano é composto pelo corpo físico e pelos corpos sutis: o total de corpos espirituais de um indivíduo é sete! Além do físico e da alma (corpo átomico), há outros cinco corpos — também chamados de níveis ou dimensões — que são imprescindíveis para que a matéria humana consiga suportar toda a energia espiritual que chega de forma direta até nós. É como se as dimensões agissem como um filtro que protege o nosso físico e nos mantêm “inteiros” e ligados a tudo o que não podemos ver.

Esses corpos estão conosco durante toda a nossa vida e trabalham juntos, mesmo que estejam em dimensões distintas. Eles se complementam entre si, proporcionando uma profundidade maior do Ser diante de todo o Universo.

Trechos de eusemfronteiras.com.br

Corpo físico

O CORPO FÍSICO É O VEÍCULO com que o Espírito se manifesta quando reencarna. É constituído por matéria do plano físico, isto é, por substâncias do nosso mundo terrestre.

É neste mundo que o encarnado é submetido às provas que terá de superar, de acordo com os carmas e compromissos assumidos antes de reencarnar.

Também chamado de corpo somático, o corpo físico é o meio mais denso em que o espírito se manifesta.

O centro de forças dominante é o chakra básico, que é responsável pelas energias telúricas – energias da terra – e pela poderosa força do fogo serpentino ou kundalíneo.

Kundalini

A kundalini foi assaz usada nas escolas de magia negra das antigas civilizações orientais, pelo que é extremamente perigoso lidar com esta poderosa energia.

Segundo Charles Leadbeater existe sério risco em «avivar as camadas inferiores do fogo serpentino antes de purificar e refinar a conduta» espiritual do homem.

Por outro lado, o «fogo serpentino desempenha na vida quotidiana uma parte muito mais importante (...) que atua dia e noite levando a cabo a sua obra, ainda que estejamos inconscientes de sua presença e atividade (...) Como as demais modalidades de energia, kundalini é invisível».



O caduceu é um símbolo antigo, que está associado esotericamente ao caminho de iniciação, ao equilíbrio moral e ao caminho de ascensão da energia kundalini.



O símbolo do caduceu (um bastão com duas serpentes entrelaçadas e um par de asas no topo) é tido como uma antiga representação simbólica da fisiologia da Kundalini.

Kundalini, em sânscrito, significa “enrolada como uma cobra”. É uma poderosa energia cósmica que, quando adormecida, fica concentrada na base da coluna do duplo etérico, no chakra básico, ou seja, na região correspondente ao osso sacro (cóccix). Ao ser despertada por um iniciado de elevada espiritualidade, atravessará os seis chakras localizados acima do básico, percorrendo todo o corpo espiritual e equilibrando os canais energéticos e respectivos chakras.

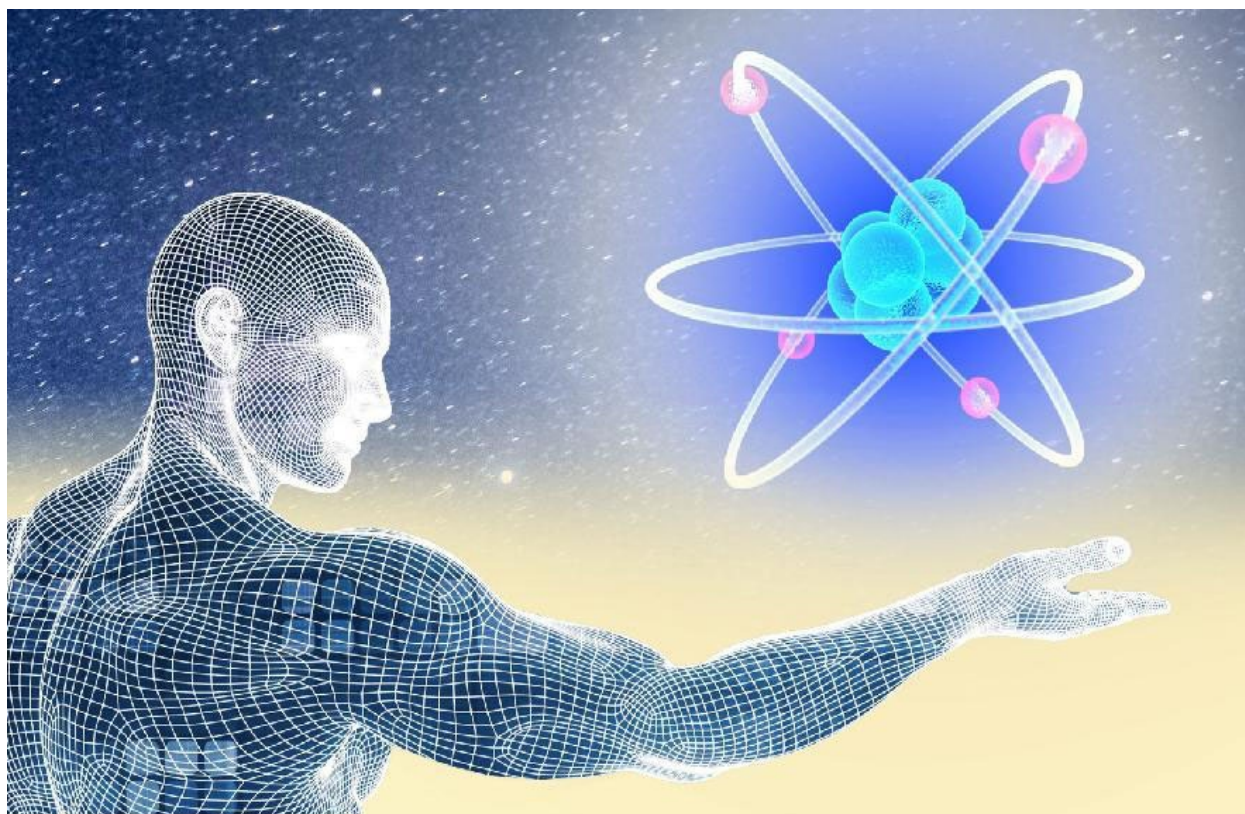
Corpo etérico

O CORPO ETÉRICO OU DUPLO ETÉRICO é composto por substância etérea. Envolve o corpo físico e é absolutamente imperceptível ao sentido da visão do ser humano, pelo que é apenas observável pelos clarividentes. Este plano de consciência apresenta a mesma estrutura do corpo físico, sendo uma cópia fiel do mesmo, embora ligeiramente maior, e registra todos os acontecimentos vivenciados pela criatura na sua vida terrestre.

É através deste corpo que se manifestam alguns fenômenos supranormais, como a materialização e a telecinesia – capacidade de movimentar objetos à distância pela força do pensamento –, que são produzidos por médiuns de efeitos físicos, com largo recurso de ectoplasma (17).

A função vitalizadora do duplo etérico, que estabelece a ligação entre os corpos astral e físico, é responsável pelo metabolismo do ectoplasma e da estrutura fisiológica do encarnado.

É no duplo etérico que se situam os chakras, que são milhares de vórtices de diversos tamanhos, sendo sete os chakras principais, conforme se referiu anteriormente. Nesse corpo envolvente, existe uma espécie de teia, de textura muito delicada que o reveste inteiramente, incluindo a entrada dos chakras por onde passa o prana ou fluido vital.



Os chakras astrais e etéricos estão em íntima correspondência; mas entre eles, e interpenetrando-os (...) há uma cobertura ou tela de textura compacta, constituída por uma camada de átomos físicos ultrérrimos* muito comprimidos.

A vida divina que normalmente desce do corpo astral ao físico, está sintonizada de modo a passar pela tela com toda a facilidade, mas essa tela é uma barreira intransponível [para outras formas de energia].

In: Os Chakras, de Charles Leadbeater

** São os menores átomos físico/ etéricos. Um átomo químico de hidrogênio, por exemplo, corresponde a 18 átomos ultrérrimos.*



A glândula pineal tem na sua constituição cristais de apatita, que vibram consoante as ondas eletromagnéticas, ativando certas áreas do cérebro, permitindo a ocorrência de fenômenos mediúnicos.

Nos médiuns, devido à capacidade mediadora com o mundo espiritual, a teia apresenta-se incompleta ou inexistente em determinados chakras, conforme o tipo ou tipos de mediunidade do indivíduo. Quando essa teia, constituída por uma única camada de átomos etéricos é danificada por vícios, como a droga e o álcool, pode provocar irremediáveis danos de ordem física e mental.

O chakra sacro tem uma ligação mais profunda com o duplo etérico, por ser um regulador da entrada da energia prânica, fato que mantém o corpo físico em atividade.

Mediante a morte do corpo físico e após algum tempo, o duplo etérico desintegra-se.

No entanto, em certas circunstâncias, o corpo etérico poderá ficar ativo por períodos mais longos, assemelhando-se a um espectro quando observado por sensitivos (18).

Esse fenômeno não se deve confundir com a aparição de um espírito, que é um ser com inteligência e que age por vontade própria, contrariamente ao corpo etérico que não passa de um clone do corpo físico, mas desprovido de entendimento.

Corpo astral

CONSTITUÍDO POR MATÉRIA DO PLANO ASTRAL, o corpo astral também chamado de perispírito ou psicossoma, apresenta a forma humana e está relacionado com as emoções. A densidade vibracional deste plano de consciência apresenta intensidade diferente de indivíduo para indivíduo, sendo mais densa nos espíritos menos evoluídos.

A maioria das incorporações é feita através do corpo astral, que também é o mediador do próprio Espírito nos seus corpos físico e etérico.

É por meio deste corpo que se manifestam as entidades espirituais, podendo esse fenômeno ser percebido por médiuns clarividentes.

A clarividência é uma faculdade anímica – veiculada pelo próprio Espírito – que permite ao seu possuidor ter imediato acesso a imagens visuais ou mentais de espíritos e demais seres extrafísicos, entre outros fenômenos que estão fora dos limites da nossa percepção, isto é, exteriores aos nossos sentidos.

É através do chakra plexo solar, que o encarnado fica habilitado a reconhecer a presença de energias amistosas ou hostis que possam existir nos ambientes em que se encontra.



Um clarividente consegue ver os espíritos e, mais raramente, falar com eles.

É pelo chakra frontal, quando saudável e em equilíbrio, que ocorrem os fenômenos de vidência e clarividência, entre outras manifestações paranormais.

A clarividência é a percepção visual além do sentido físico da visão, que permite a apreensão de informações para lá do mundo material. Através da clarividência, a pessoa pode ver as energias de outras pessoas (aura) ou do ambiente, pode ver pessoas que já passaram pela morte física ou pessoas que estão projetadas, ou seja, vivenciando a experiência da projeção consciente.

Fonte: iipc.org

Cordão de prata

Durante o sono o corpo astral separa-se facilmente do corpo físico, ficando ligado a este pelo cordão de prata, que é um entrançado energético que liga permanentemente os dois corpos, sem nunca se quebrar, por mais afastados que possam estar um do outro.

No decurso de uma viagem astral, este corpo apresenta a forma do corpo físico do indivíduo, pelo que é facilmente reconhecido por familiares e amigos.

A viagem astral ou desdobramento pode ser voluntária ou involuntária, ocorrendo esta última em maior proporção durante o sono ou em experiências de quase morte (EQMs).

O “cordão de prata” é referido no livro de Eclesiastes (250 a.C.), como a força divina que mantém o corpo ligado ao espírito.

Uma das consequências do desdobramento é libertarmo-nos do medo da morte, ao confrontarmo-nos com a realidade dos planos espirituais e que, despidos do corpo físico, continuamos vivos e conscientes de nós mesmos.

O cordão de prata estabelece ligação com todo o organismo, das células físicas com as células astrais. Os minúsculos feixes energéticos assim formados, vão-se unindo em feixes maiores, até formarem o conhecido cordão de prata. É por esse cordão energético que os fenômenos de projeção da consciência – a conhecida viagem astral para este mundo ou outros orbes e dimensões – podem ser realizadas. O cordão de prata vai-se alongando incessantemente e, por mais que se estique, jamais se quebra.

Desdobramento inconsciente durante o sono. Ao acordar, provavelmente, não se recordará de nada.



Corpo mental

O CORPO MENTAL É FORMADO por elementos do plano mental, constituindo-se como uma via de transição entre os planos das energias terrenas e as espirituais.

Sem forma aparentemente definida, alguns autores defendem que o corpo mental tem um aspeto ovalado, sendo visto por alguns médiuns sob a forma de um halo dourado.

Neste corpo são registradas todas as experiências vividas pelo indivíduo ao longo das suas diferentes existências – sendo o primeiro centro de memorização do Espírito. Também neste corpo se localizam a inteligência, a percepção e a consciência, na verdade, os instrumentos cognitivos do raciocínio.

A mente física procura aqui as informações de que carece, por estar mais relacionada com a personalidade do encarnado – do seu “Ego”.

O chakra cardíaco é o que está mais relacionado com o corpo mental, sendo um agente de equilíbrio que intervém nos sentimentos e nas emoções humanas.

Quando desequilibrado, o corpo mental cria estados comportamentais desregrados e prejudiciais à evolução moral da criatura, como preguiça, egoísmo, vícios e prazeres fúteis, entre outros desvios.

O corpo mental — como último corpo espiritual perecível — é, por vezes, denominado de corpo mental inferior; sendo que o corpo causal — primeiro corpo imortal, incluído na tríade dos corpos superiores —, na sequência dos mesmos critérios, é referido como corpo mental superior.

Na verdade, são designações diferentes, com significados idênticos.



Esquema simplificado dos corpos físico (A), etérico (B) e astral (C). O corpo mental pode ser percebido pela clarividência como uma forma ovoide (D) ou um halo dourado (E).

O corpo mental é um corpo muito mais sutil do que o astral. É o instrumento que manifesta o pensamento do Eu e, portanto, de seu Espírito. Esse veículo de consciência penetra o corpo emocional, o corpo etérico e o corpo físico ou anatômico, indo além deles e formando ao seu redor uma bela atmosfera radiante no indivíduo evoluído espiritualmente.

Enquanto que em outros casos, de pessoas menos elevadas, pode apresentar uma irradiação desagradável. Até porque no plano mental inferior ainda pode haver negatividade. Inclusive os seres maléficos mais sofisticados, os ditos anjos caídos, estão presentes nas camadas inferiores do plano mental.

O corpo mental não possui forma humana, como observado no corpo astral e no etérico. Em vez disso, tende a apresentar uma forma ovoide.

Trechos de Marcello Salvaggio/blog.vidatarot

Corpo causal

ESTE CORPO É FORMADO por partículas desse plano de consciência. O corpo causal ou manásico pertence à individualidade do Ser e é imortal, tal como os corpos sutis que se lhe seguem.

É o segundo arquivo de todas as experiências vividas e a sede da mente abstrata e do nosso “Eu” superior, pelo que a meditação é o acesso principal a este plano de consciência.

Dedica-se ao estudo e pesquisa para o aperfeiçoamento do Ser, podendo captar o conhecimento universal. Juntamente com o mérito destes atributos, esse corpo, quando em desequilíbrio, pode dar origem a manifestações inferiores, como vaidade, orgulho, avidez, autoritarismo e sede de poder.



Embora nenhum mal possa ser armazenado no corpo causal, ele, contudo, é estocado — se este for o termo — nos veículos inferiores a que pertence (...) O mal, porém, trabalha necessariamente nos planos inferiores, porque só a matéria desses planos oferece as vibrações através das quais ele se pode expressar (...) Sua força, portanto, (...) reage inteiramente sobre seu criador em sua vida física e astral, seja nesta, seja em futuras encarnações. Mais precisamente: o resultado do mal se acumula na unidade mental e nos átomos permanentes, astral e físico. Assim, o homem tem de enfrentá-lo muitas e muitas vezes. (...)

O bem e o mal produzem efeitos nos planos inferiores e se manifestam nos veículos inferiores temporários, mas só as boas qualidades são retidas pelo corpo causal como um ganho definitivo para o homem real.

Trechos de “O corpo causal e o ego”, de Arthur E. Powell

Corpo búdico

O CORPO BÚDICO OU ESPIRITUAL é formado por elementos do plano búdico, sendo que este corpo sutil é o que está mais próximo do Espírito. O corpo búdico é o plano do saber, das inspirações divinas, do amor, dos valores éticos e dos sentimentos superiores que nos aproximam do Uno, de Deus.

Este corpo – gigantesco banco de dados do Espírito – apresenta a particularidade de ser o promotor da consciência, aquele que ajusta com o planejamento reencarnatório os seus novos planos de vida terrena, no sentido de se ressarcir das experiências que aí ficaram mal resolvidas, criando novas oportunidades para que haja evolução espiritual.

O chakra frontal, quando atinge um elevado grau de desenvolvimento, pode ascender à sublime essência das dimensões espirituais superiores.

Corpo búdico, o nível divino de amor e sabedoria, da iluminação. (...) Uma ligeira conexão com esse supremo nível de consciência (...) leva o Ser a se conectar com o coração divino, a unidade essencial de todas as vidas.

Essa experiência, muito rara, só pode ser obtida por um discípulo pela intervenção direta de um mestre de sabedoria, alguém que já opera na radiosa realidade desse nível de consciência.

Há uma grande diferença entre a qualidade da consciência no nível causal (manas superior) e na consciência búdica! (...)

O búdico é o plano do sentimento da unidade, um nível de consciência elevadíssimo, que pressupõe iniciações para ser alcançado. Sua luz, uma vez atingida pela consciência, torna a criatura um manancial de compaixão ilimitada e de autêntica sabedoria (a sabedoria do coração).

Trechos de circuloescola.com

A meditação regular leva a uma melhor comunicação entre o corpo búdico e a mente.



Corpo átomico

O CORPO ÁTMICO OU NIRVÂNICO, sendo o mais elevado dos corpos sutis, é o Eu cósmico ou o Espírito na sua máxima pureza, na bem-aventurança extrema, aquele que está mais próximo do grande arquiteto do Cosmos, de Deus.

O corpo átomico é a emanção mais pura do Criador, da Luz Divina derramada por Deus. Essa vibração portentosa está presente na transmigração de um mundo para outro nas múltiplas dimensões do Universo.

Nesse plano de consciência está contida a centelha divina, forma perfeita do ser transcendental e imortal.

O centro de forças presente neste corpo sutil é o chakra coronário, poderoso veículo de comunicação com o âmago do próprio Espírito e com o divino Criador.



O Eu cósmico ou o Espírito na sua máxima pureza, à imagem de Jesus Cristo.

No Gnosticismo*, a centelha divina é a porção de Deus que reside dentro de cada ser humano.

O propósito da vida é permitir que a Centelha Divina seja libertada de seu cativeiro na matéria e restabeleça sua conexão com Deus, que é percebido como sendo a fonte da Luz Divina. Na tradição gnóstica cristã, Cristo é visto como um ser totalmente divino que tomou forma humana para conduzir a humanidade de volta à Luz.

Os cátaros da Europa medieval (considerados heréticos pela igreja) também compartilhavam a crença na centelha divina. Eles viram essa ideia expressa de forma mais poderosa nas palavras iniciais do Evangelho de São João.

In en.wikipedia.org

**Movimentos religiosos dos primeiros séculos do cristianismo, que combinam o misticismo, o sincretismo religioso e diversas correntes filosóficas.*

MAIS VALE PREVENIR QUE REMEDIAR...

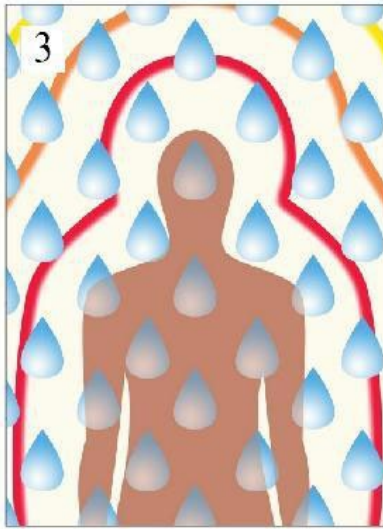
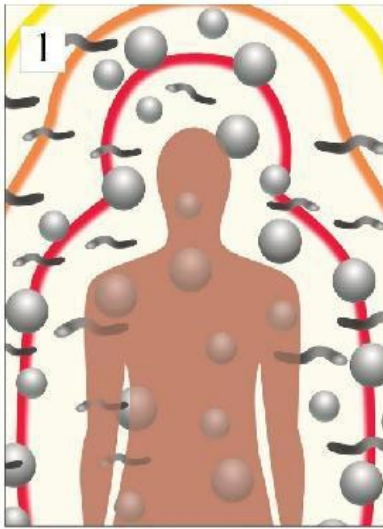
SEGUNDO A TERAPEUTA VIBRACIONAL Cleonice Matos, criaturas energéticas das mais diversas formas podem invadir as camadas áuricas e, naturalmente, os corpos sutis, colocando em perigo as nossas defesas naturais (Fig. 1).

Perdidas as defesas da aura, larvas astrais, miasmas e outras criaturas invasivas atacam o corpo físico, provocando doenças (Fig. 2).

As doenças no corpo físico começam nos corpos energéticos. Quando detectadas tardiamente, a sua cura torna-se difícil ou... impossível, nomeadamente nos casos mais graves de câncer e outras enfermidades (Fig. 3).

Prevenção? Tomar uma ou várias duchas diárias remove muitos miasmas, assim como um banho de limpeza de lixos energéticos e de energização — quando necessário e de vez em quando.

Alimentar a mente com bons pensamentos, praticar meditação e... evitar pessoas negativas e lugares mal frequentados (Fig. 4).



A ação dos miasmas e as energias negativas podem provocar diversas doenças físicas e psicológicas.

Prevenção? Tomar uma ou várias duchas diárias, assim como banhos de descarrego e de energização e nutrir bons pensamentos...



Não sendo suficiente, consultar um terapeuta vibracional credenciado e/ou visitar um bom centro espiritualista, mas que tenham Jesus Cristo como exemplo e referência.

Banhos de limpeza energética

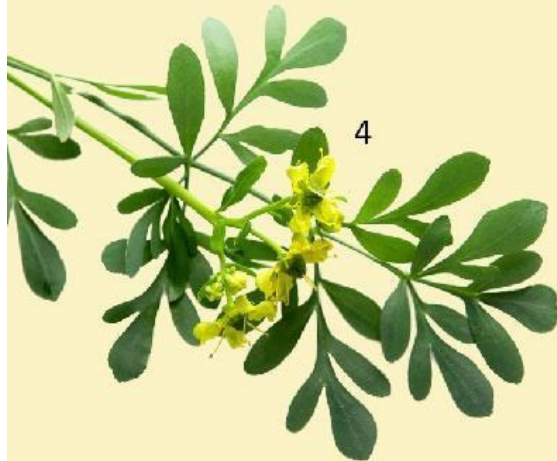
TOMAR UMA DUCHA NORMAL, com sabão africano (neutro). Rezar ou ter bons pensamentos enquanto estiver a tomar banho.

Limpar lixos energéticos – Utilizar água sem cloro, de nascente ou água mineral sem gás. Num recipiente ferver água para o banho (nunca ferver as ervas). Desligar. Colocar arruda e guiné já maceradas (amassar previamente as ervas durante uns minutos em água à temperatura normal). Deixar em infusão no recipiente tapado por uns quinze a vinte minutos.

Depois da ducha, despejar a água com ervas pela cabeça e pelo corpo. Se estiver muito quente, amornar, juntando água fria. Deixar secar naturalmente.

Energizar corpo e espírito – Proceder do mesmo modo, mas substituir as ervas por alecrim e alfazema.

Nota: Estes banhos não devem ser tomados frequentemente, só quando for necessário. Por exemplo, numa visita ao cemitério, num funeral ou numa sessão espiritualista, entre outros.



Banho de ervas

1. Alfazema (banho de energização).
2. Guiné (banho de descarrego).
3. Alecrim (banho de energização).
4. Arruda (banho de descarrego).
5. Levante (banho de energização).
6. Aroeira (banho de descarrego).

.Notas de rodapé

¹ Teosofia – Doutrina que procura sintetizar a religião e a ciência numa perspectiva filosófica. Sistematizada e apresentada ao mundo moderno por Helena Blavatsky (1831-1891) no final do século XIX – uma mística russa que associou o espiritismo e o budismo tibetano –, a Teosofia pretende assumir-se como repositório da sabedoria universal. Muitos dos seus conceitos são inspirados em princípios filosóficos e religiosos orientais. Para Blavatsky, “Teosofia é conhecimento divino ou ciência divina.”

² A Umbanda foi anunciada em Niterói (Rio de Janeiro), numa sessão kardecista em 14 de novembro de 1908, pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas (*) – designação adotada por esse Espírito de Luz –, através do médium Zélio de Moraes, em obediência às instruções nesse sentido por parte do plano espiritual. A caridade, fraternidade e humildade, assim como os fundamentos do Evangelho de Jesus Cristo, são as linhas mestras pelas quais se rege esta religião, que integra e sincretiza o catolicismo, o espiritismo e diversas correntes religiosas afro-brasileiras e orientais. A Umbanda acredita na imortalidade da alma, num único Deus, em Jesus Cristo como o grande governador do nosso planeta, no livre-arbítrio, nas reencarnações e nos carmas (lei de causa-efeito). Além das consultas, são feitos trabalhos de desobsessão, desmanchos, cura e passagem de espíritos desavindos para lugares próprios do plano astral. Ao local de trabalho onde é realizado o culto religioso chama-se terreiro ou tenda.

(*) Na referida sessão, essa entidade de elevada hierarquia espiritual, apareceu aos videntes com as vestes de um padre jesuíta – o padre italiano Miguel Malagrida, martirizado na fogueira em Lisboa, por ordem do Marquês de Pombal em 1761, sob a falsa acusação de ter feito parte da conspiração dos Távolas. Este sacerdote jesuíta distinguiu-se como missionário em terras brasileiras, junto de várias comunidades indígenas. Posteriormente, Miguel Malagrida, reencarnou como caboclo (índio brasileiro), tendo sido essa a sua última encarnação.

³ O Kardecismo ou Espiritismo, também conhecido como doutrina espírita, foi codificado por Hippolyte Rivail, que adotou o pseudônimo de Allan Kardec (1804-1869). É uma doutrina que explica muitos dos fenômenos relacionados com as manifestações de espíritos, sendo uma referência indispensável para os estudiosos das ciências espiritualistas. Entre outros aspectos, a doutrina espírita defende a imortalidade da alma, a crença num único Deus, o livre-arbítrio, a reencarnação e a lei de causa-efeito. A prática da caridade e a doutrinação de espíritos atrasados, são alguns dos objetivos desta doutrina que tem por base o Evangelho de Jesus Cristo. Mesa ou centro Kardecista é o local onde se realizam as sessões espíritas.

⁴ Apometria – Técnicas de desdobramento para curas espirituais e desobsessões, não vinculadas a correntes e cultos religiosos, muito embora sejam usadas em alguns terreiros umbandistas e centros kardecistas.

⁵ Reiki – Terapia japonesa que utiliza a energia vital universal, a que dá a designação de Ki e que pode ser manipulada através das mãos e do uso de mandalas (símbolos), para proporcionar cura e equilíbrio físico, emocional e espiritual ao paciente. Estas energias atuam preferencialmente nos chakras, limpando-os e energizando-os.

⁶ Pela Leitura de Aura é possível avaliar e reconhecer o tipo de energia existente no campo áurico de um consulente e a forma como está a afetar a sua saúde, os seus relacionamentos familiares e sociais, assim como os projetos que tem em mente. No decurso da consulta, o terapeuta (leitor da aura) pode fazer a regressão a vidas passadas. As imagens e situações vividas pelo paciente nessas existências pretéritas, transmitem mensagens úteis para o momento presente. Finalmente, o terapeuta faz a limpeza energética, com a remoção de bloqueios e reequilíbrio dos chakras.

⁷ As glândulas endócrinas segregam importantes substâncias químicas denominados hormônios e que entram diretamente na corrente sanguínea ou através de outros fluídos corporais.

⁸ O fluido vital ou prana, também chamado de princípio vital, é responsável por todas as formas de vida física existentes no nosso orbe. Resulta da transformação do fluido cósmico universal – existente em todo o Universo – quando este entra na atmosfera solar e se expõe à radiação das energias físicas e extrafísicas do Sol. É absorvido pelos seres vivos através do ar que respiram, assim como da água e de alimentos naturais.

⁹ Duplo etérico ou corpo etérico é o corpo sutil onde ficam os chakras. Envolve o corpo físico e é intermediado pelo corpo astral. De constituição etérea, é uma cópia ligeiramente maior do corpo físico, desintegrando-se após a morte deste.

¹⁰ Entrevista com o doutor Sérgio Felipe de Oliveira, psiquiatra e mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo, Diretor-clínico do Instituto Pineal Mind e Diretor-presidente da AMESP (Associação Médico-Espírita de São Paulo). Artigo de Paula Calloni de Souza, publicado na Revista Espiritismo e Ciência - Vol.3.

¹¹ A clarividência é uma aptidão psíquica que permite o acesso imediato a imagens visuais ou mentais de espíritos, formas-pensamento e outros fenômenos que estão fora das capacidades dos sentidos do homem.

¹² Pétalas etéreas – Um chakra assemelha-se a uma flor com pétalas em movimento constante e regular. Cada chakra tem um determinado número de pétalas, também chamadas de raios.

¹³ A pituitária ou hipófise é uma glândula endócrina localizada na base do crânio, com ligação ao hipotálamo e que regula grande parte das suas funções. É uma das mais importantes glândulas do corpo humano, produzindo numerosos hormônios que intervêm na regulação da atividade de outras glândulas e em várias funções do organismo. Está associada ao Chakra frontal (ou Ajna) do terceiro olho, da visão interna ou espiritual.

¹⁴ O inglês Charles Webster Leadbeater (1847-1934) foi sacerdote da Igreja Anglicana e Bispo da Igreja Católica Liberal. Clarividente, escritor, orador e maçom é reconhecido como uma das mais respeitadas personalidades da “Sociedade Teosófica”. Da sua vasta obra, “Os Chakras” e o “Mundo Astral”, são alguns dos seus mais conhecidos livros.

¹⁵ A coroa do médium na Umbanda refere-se ao conjunto de entidades espirituais – Caboclos, Pretos-velhos, etc. – com quem o espírito estabeleceu compromissos antes de encarnar, todos eles relacionados com a prática do bem, da caridade e de resgates cármicos.

¹⁶ Setenário significa que contém ou vale sete elementos ou unidades. No sentido aqui atribuído, refere-se à existência de uma lei universal em que o número sete está presente nas suas diferentes manifestações, como nos sete principais chakras, nos sete dias da semana, nas sete cores do arco-íris, etc.

¹⁷ Ectoplasma - O ectoplasma é uma substância fluídica emanada pelo médium e que se pode manifestar ou não de forma visível, sendo necessário nas comunicações espíritas, nomeadamente nas incorporações e nos fenômenos de efeitos físicos, como na materialização. Essa espécie de geleia viscosa e esbranquiçada sai pelos orifícios do corpo do médium, como narinas, boca, poros e ouvidos. O ectoplasma é elaborado pelo nosso corpo etérico (também chamado de duplo etérico), que é uma cópia energética que reveste o corpo físico.

¹⁸ Sensitivos - São indivíduos capazes de sentir a presença de espíritos ou vibrações provocadas por estes. Os sensitivos, também considerados médiuns, conseguem frequentemente diferenciar os espíritos mais desenvolvidos dos mais atrasados.

Créditos iconográficos

Orientação da esquerda para a direita e de cima para baixo

Capa: design/arranjo gráfico do autor # Prancha 01: Canva; Par Descartes —
Bibliothèque nationale de France, Domaine public,
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=105849439> # Prancha 02:
Canva # Prancha 03: Canva # Prancha 04: Canva # Prancha 05: Por -
WIKIMEDIA COMMONSFile:Suprachiasmatic Nucleus.jpg, CC BY-SA 3.0,
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=84327019>; By Srruhh - Own
work, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=79485980> Prancha 06: Quatro fotos do autor; Canva; Por Vasily
Vereshchagin - http://www.art-catalog.ru/picture.php?id_picture=11056,
Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3128472>
Prancha 07: By mpan - Own work, based on File:Czakry.png, CC0,
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=49510274> # Por
C.W.Leadbeater - The book "The Chakras", Domínio público,
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=6380226> # Prancha 08:
Design/concepção gráfica e foto do autor # Prancha 09: Canva;
Design/concepção gráfica do autor # Prancha 10: Montagem gráfica do autor #
Canva # Prancha 11: Montagem gráfica do autor # Canva # Prancha 12:
Montagem gráfica do autor # Canva # Prancha 13: Montagem gráfica do autor #
Canva # Prancha 14: Montagem gráfica do autor # Canva # Prancha 15:
Montagem gráfica do autor # Canva # Prancha 16: Montagem gráfica do autor #
Canva # Prancha 17: Design/concepção gráfica do autor # Prancha 18: Fotos de
Canva # Prancha 19: Gravuras da obra “The Chakras”, de Charles Leadbeater. #
Prancha 20: By Alex-engraver - Own work, Public Domain,
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=12786255> # Gravura antiga
de nadis # Gravura antiga de chakras # Prancha: Design/concepção gráfica do
autor. # Prancha 22: Foto A: Canva # Foto B: Robert Buelteman # Foto C:
Robert Buelteman # Foto D: Por Sérgio Valle DuarteA wiki Wikidata tem a
entrada Sergio Valle Duarte (Q16269994), com dados relacionados com este
elemento. - Obra do próprio, CC BY 4.0,
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=63980685> # Foto E: Por
Sérgio Valle DuarteA wiki Wikidata tem a entrada Sergio Valle Duarte
(Q16269994), com dados relacionados com este elemento. - Obra do próprio,

CC BY 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=63980347> #
Prancha 23: Canva, com arranjo gráfico do autor # Prancha 24: Canva # Prancha
25: Canva # Pixabay # Prancha 26: Pixabay, com manipulação de imagem #
Prancha 27: Design/concepção gráfica do autor # Prancha 28: Pixabay # Prancha
29: Montagem do autor com imagens de Canva e Pixabay # Canva # Prancha 30:
Montagem do autor com imagens de Canva e Pixabay # Prancha 31:
Design/concepção gráfica do autor # Canva # Prancha 32: Design/concepção
gráfica do autor # Prancha 33: Montagem do autor com imagens de Pixabay #
Prancha 34: Pixabay # Prancha 35: Montagem do autor com imagem de Canva #
Prancha 36: Design/concepção gráfica do autor # Prancha 37: Imagens de Canva
e Pixabay